



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS



# RELATÓRIO E CONTAS 2023

INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS



# Índice

## 1. Atividade operacional

- 1.1 Enquadramento do ISJD
- 1.2 Objetivos estratégicos
- 1.3 Relatório de Atividades 2023
- 1.4 Resultados dos Planos Individuais de Intervenção
- 1.5 Indicadores de atividade
- 1.6 Indicadores de satisfação
- 1.7 Indicadores de participação

## 2. Recursos Humanos

- 2.1 Caracterização dos Recursos Humanos
  - 2.1.1 Número de colaboradores
  - 2.1.2 Distribuição percentual por vínculo laboral
  - 2.1.3 Faixas etárias e Género
  - 2.1.4 Antiguidade
  - 2.1.5 Nível académico

## 3. Análise Económico-Financeira

- 3.1 Análise Económica
  - 3.1.1 Resultados Operacionais
    - Estrutura de Rendimentos e gastos Operacionais
  - 3.1.2 Gastos e rendimentos com Juros
  - 3.1.3 Resultado Líquido
  - 3.1.4 Comparação Real com o Orçamento 2023



### 3.2 Análise Financeira

#### 3.2.1 Estrutura Patrimonial

Composição do Balanço 2023 e 2022

### 4. Rácios e Indicadores Económicos e Financeiros

### 5. Valor Acrescentado para a Sociedade

### 6. Acontecimentos subsequentes

### 7. Demonstrações Financeiras 2023

### 8. Anexo às Demonstrações Financeiras



## Mensagem da Direção do ISJD

Apresentamos o relatório de gestão e contas de 2023, um panorama geral da missão assistencial que o Instituto S. João de Deus levou a cabo no âmbito da prestação de cuidados de saúde.

Em 2023 o Instituto continuou a ser confrontado com os efeitos cumulativos dos aumentos da inflação e das taxas de juro ‘pós pandemia’, agravadas pelas guerras na Ucrânia e em Israel, com impacto direto no aumento dos custos, nomeadamente salariais, todavia com extrema dificuldade na retenção do capital humano e no recrutamento.

Apesar deste contexto, graças a um aumento significativo nas diárias de psiquiatria no continente, os resultados financeiros apresentam-se mais favoráveis relativamente ao ano anterior, permitindo uma redução dos níveis elevados de endividamento.

No que concerne à satisfação dos utentes em regime de internamento, 92% apresentam um nível de satisfação “bom” ou “muito bom”, enquanto 99% dos Utentes no domicílio consideram recomendáveis os serviços do ISJD e 85% apresentam um nível de satisfação de “bom” ou “muito bom”. De um modo global, a satisfação dos utentes apresenta tendência positiva nos últimos anos, tendo o ISJD registos consistentes dessa tendência desde 2011.

Quanto aos cuidadores, analisados 985 questionários, 70% apresentam uma avaliação global de “muito bom”. 99% dos cuidadores assume que, caso necessitasse, voltariam ou recomendariam a Instituição.

Sobre as entidades parceiras, incluindo EFR, 100% dos inquiridos aconselharia os serviços do ISJD. 69% consideram “muito bom” a participação, envolvimento e contributo para a sociedade do ISJD. Quanto aos fornecedores, 99% avaliam positivamente a pontualidade de pagamento.

No campo da gestão de pessoas, verificou-se também um aumento do número de colaboradores em relação ao ano anterior, sobretudo graças à abertura da nova unidade de Carnaxide. No entanto, urge cuidar dos cuidadores. É, pois, fundamental reconhecer e valorizar o trabalho dos colaboradores e dos voluntários, uma vez que a satisfação que se consegue obter junto dos utentes é resultado da sua competência e dedicação.

Deixamos ainda uma palavra gratidão a todas as instituições com quem trabalhamos, aos nossos fornecedores e parceiros: estamos conscientes de que contamos convosco para poder responder ao que o futuro nos reserva.

Pela frente temos o desafio de acolher utentes com necessidades cada vez mais complexas e com uma frágil taxa de retenção de colaboradores, num contexto socioeconómico adverso e com muitas incertezas. O certo é que o fazemos juntos, com ânimo e com espírito de família, inspirados no exemplo do fundador, o português de Montemor-o-Novo, S. João de Deus.

Lisboa, abril de 2024



## 1. Atividade operacional

### 1.1 Enquadramento do ISJD

O Instituto S. João de Deus é uma Instituição Particular de Solidariedade Social fundada a 11 de novembro de 1977, com aprovação dos seus estatutos por despacho do Ministro dos Assuntos Sociais, publicado em Diário da República, nº 288, II Série. Foi criado para proceder à gestão hospitalar dos Estabelecimentos Hospitalares da Província Portuguesa da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus.

O Instituto tem âmbito nacional (Art. Nº 2 dos Estatutos) e prossegue fins de saúde, de assistência, de reabilitação e de reinserção social, nomeadamente, nas seguintes valências: psiquiatria e saúde mental, alcoologia, toxicod dependência, cirurgia e ortopedia, medicina física e de reabilitação, prestação de cuidados em geriatria e aos sem-abrigo, e prestação de cuidados nas valências da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e de Cuidados Paliativos.

Os fins e objetivos referidos no número anterior concretizam-se mediante a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas nomeadamente nos seguintes domínios:

- a) Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;
- b) Apoio à integração social e comunitária;
- c) Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- d) Prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa, de cuidados continuados e de reabilitação e assistência medicamentosa;
- e) Outras respostas sociais, não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.



## 1.2 Objetivos estratégicos

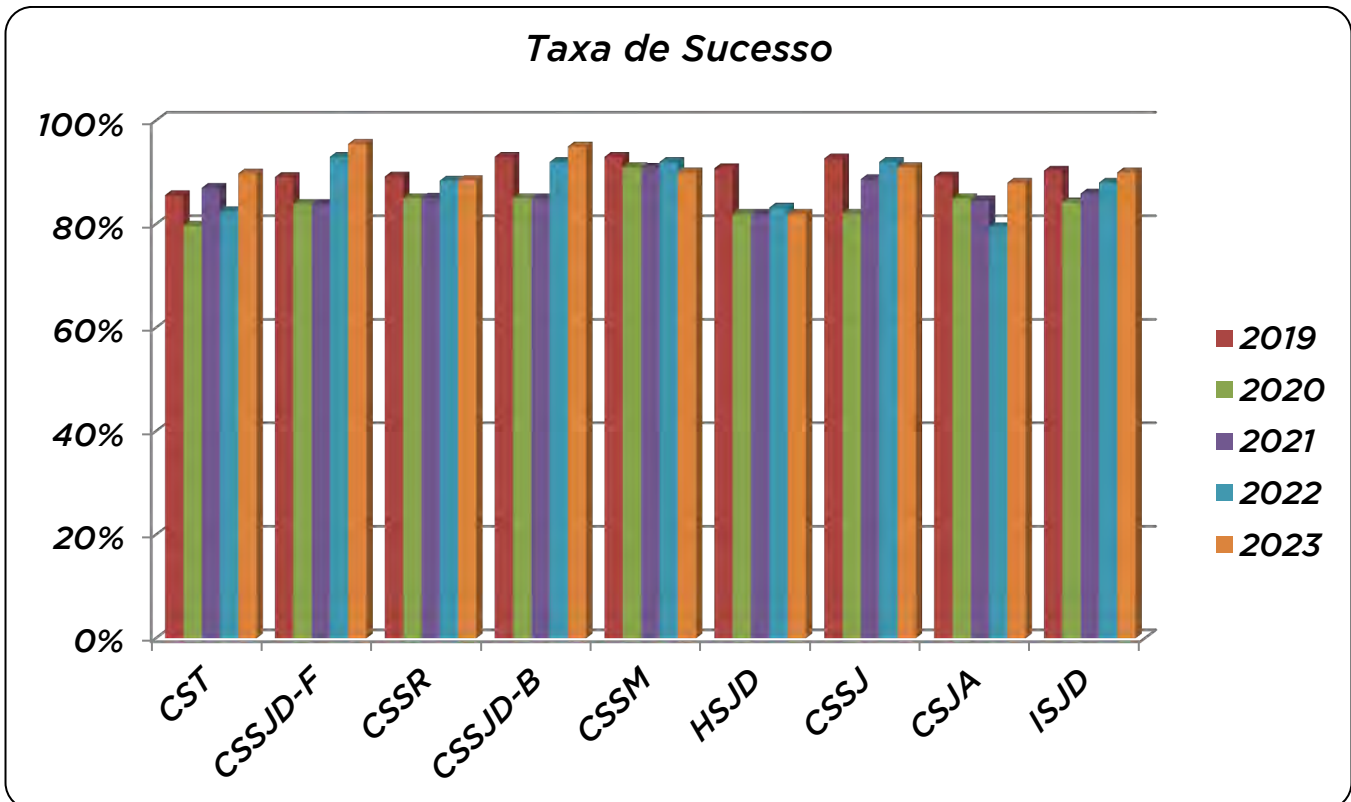
Objetivos Estratégicos		Indicador Avaliação		M 2023	Resultado
OE 1	Promover a autonomia e a qualidade de vida dos utentes	25	% de Uteses que mantêm ou melhoram a inclusão social	81%	90%
		26	% de Uteses que mantêm ou melhoram a qualidade de vida	82%	87%
		27	% de Uteses que mantêm ou melhoram a autonomia/ <i>empowerment</i>	79%	83%
		52	% de utentes que considera que tem oportunidade de se envolver no seu PII	98%	98%
		53	% de Cuidadores que considera ter oportunidade de se envolver no PII do Uteute.	98%	95%
		31	% de Uteses que considera que tem oportunidade de fazer escolhas e tomar decisões	92%	95%
		54	% de Sugestões de Uteses eficazes	97%	97%
OE 2	Promover a hospitalidade assistencial	20	Concretização de PII	78%	93%
		3	% Uteses internados que recomendaria a Instituição	93%	96%
OE 3	Garantir a sustentabilidade	55	EBITDA	>2022	>2022
		56	Rácio EBITDA/Rendimentos Operacionais	>2022	>2022
		57	Endividamento Longo Prazo	<2022	<2022
		58	Liquidez Geral	>2022	>2022
OE 4	Criar e melhorar as condições físicas dos equipamentos	59	% Uteses internados satisfeitos com a qualidade das instalações	93%	89%
		60	% de colaboradores com avaliação de satisfação >= suficiente no item "instalações"	89%	92%



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

OE 5	Actualizar permanentemente as competências dos colaboradores	40	Nº Médio de Horas de formação por colaborador	40,0	38,6
		61	Taxa de Impacto do Plano de Formação	76%	85%
OE 6	Optimizar o capital humano	62	% Colaboradores com avaliação de satisfação >= "suficiente" no item «eficiência»	97%	94%
		63	% Colaboradores com avaliação >= "suficiente" no item «reconhecimento do trabalho, dedicação e esforço»	82%	85%
		10	% de avaliações de desempenho igual ou superior a "Satisfaz" ou "satisfatório"	98%	100%
OE 7	Melhorar a comunicação	64	% de colaboradores com avaliação de satisfação >= suficiente no item «comunicação com a hierarquia»	94%	93%
		65	% de colaboradores com avaliação de satisfação >= suficiente no item «comunicação entre colaboradores»	94%	95%
		66	% de Stakeholders com avaliação de satisfação >= Bom no item «Atendimento/contacto com a Instituição»	98%	99%
		67	% de Colaboradores/Stakeholders/Utentes/ Cuidadores/ Voluntário/Fornecedores que avaliam como positiva a informação fornecida relativamente aos Resultados de desempenho da Instituição	97%	97%
		68	% de Cuidadores com avaliação média >= a "bom" quanto à informação disponibilizada	92%	97%
OE 8	Consolidar parcerias	5	% Stakeholders com avaliação global >= a "bom"	98%	99%
		7	Valor acrescentado das parcerias (>= de acordo com o esperado)	81%	91%
		69	% PII com parcerias	15%	27%
OE 9	Melhorar o desempenho da Instituição	70	Taxa de Sucesso	79%	90%
OE 10	Promover a inovação	72	Nº de projectos de melhoria e de inovação documentados	59	107
		2	Taxa de Concretização dos projetos de Inovação e de melhoria	76%	82%
OE 11	Reforçar a identidade institucional	73	Taxa de envolvimento dos colaboradores	59%	65%
		74	% Colaboradores com avaliação >= "suficiente" no item «Oportunidades de envolvimento na vida institucional»	91%	93%

**Taxa de Sucesso da Política da Qualidade: 100%**



A taxa de sucesso é um indicador que procura avaliar o sucesso das organizações baseado nas seguintes dimensões: cumprimento do planeamento anual; satisfação das partes interessadas; cumprimento do planeamento individual efetuado para cada cliente e fatores de sustentabilidade. Os resultados globais de 2023 mostram um aumento relativamente ao ano transato, demonstrando uma ligeira alteração da tendência dos últimos anos.

Quanto à taxa de sucesso da Política da Qualidade (PQ) foi de 100%. É um resultado que aumentou bastante relativamente aos anos transato demonstrando que a fase pós-pandemia ficou para trás. No entanto teremos que fazer alguns ajustes das metas para 2024 pois alguma já poderão estar abaixo do pretendido como paradigma da melhoria continua. Os resultados são maioritariamente satisfatórios e alguns muito bons, o número de projetos de melhoria e inovação aumentaram bastante em 2023, o “Nº Médio de Horas de formação por colaborador” está perto da meta estipulada das 40 horas demonstrando que as várias estratégias implementadas surtiram o seu efeito. Dessa forma consideramos a PQ com sucesso. Sendo os Objetivos Estratégicos (OE) idênticos aos Objetivos da Política da Qualidade, e tendo em conta que os OE espelham à Missão, Visão e Valores, o sucesso da implementação dos três é considerada positiva.



## 1.3 Relatório de Atividades 2023

### I. Introdução

O Instituto S. João de Deus é uma Instituição Particular de Solidariedade Social fundado a 11 de novembro de 1977, com aprovação dos seus estatutos por despacho do Ministro dos Assuntos Sociais, publicado em Diário da República, nº 288, II Série. Foi criado para proceder à gestão hospitalar dos Estabelecimentos Hospitalares da Província Portuguesa da Ordem Hospitaleira.

A actuação do Instituto S. João de Deus é de âmbito nacional, prosseguindo fins de saúde, assistência, reabilitação e reinserção social nos seus nove Estabelecimentos Hospitalares/Centros Assistenciais. Assim, e segundo o Art. 2º dos seus estatutos, presta serviço de psiquiatria e saúde mental, alcoologia, toxicod dependência, cirurgia e ortopedia, prestação de cuidados em geriatria e aos sem-abrigo.

### II. Objetivos Atingidos

Todos os objetivos propostos para o ano de 2023 foram atingidos, sendo que todas as valências genéricas têm continuidade através de novas atividades concretas em 2024.

### III. Programas Desenvolvidos

VALENCIA/ PROGRAMA	ATIVIDADES	REALIZAÇÃO %	OBJETIVOS	REALIZAÇÃO %	HORIZONTE TEMPORAL
<b>Prevenção Primária</b> Educação para Saúde Psicopedagogia acerca das doenças (doenças orgânicas não psiquiátricas) Doenças psiquiátricas Alcoolismo Outras dependências	Ações de prevenção nas escolas e locais de trabalho. Articulação com autarquias e outras entidades comunitárias. Reuniões psicoeducativas com utentes e famílias. Divulgação de folhetos informativos Realização de congressos. Intervenções para área de pastoral da saúde.	100%	Sensibilização da população para os cuidados a ter com a saúde e na doença, no alcoolismo e outras dependências e na recuperação  Diminuição do estigma associado à doença mental	100%	Jan/Dez



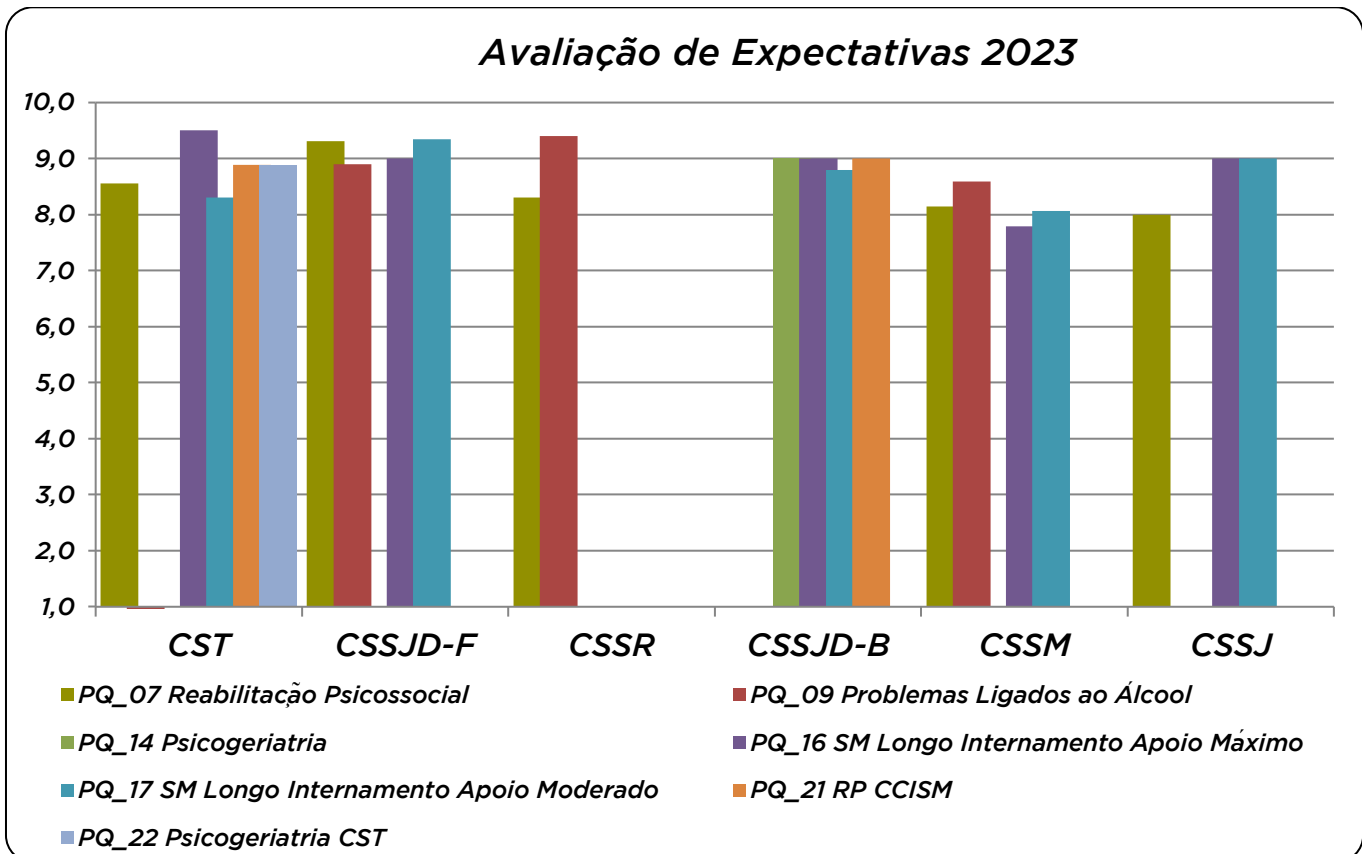
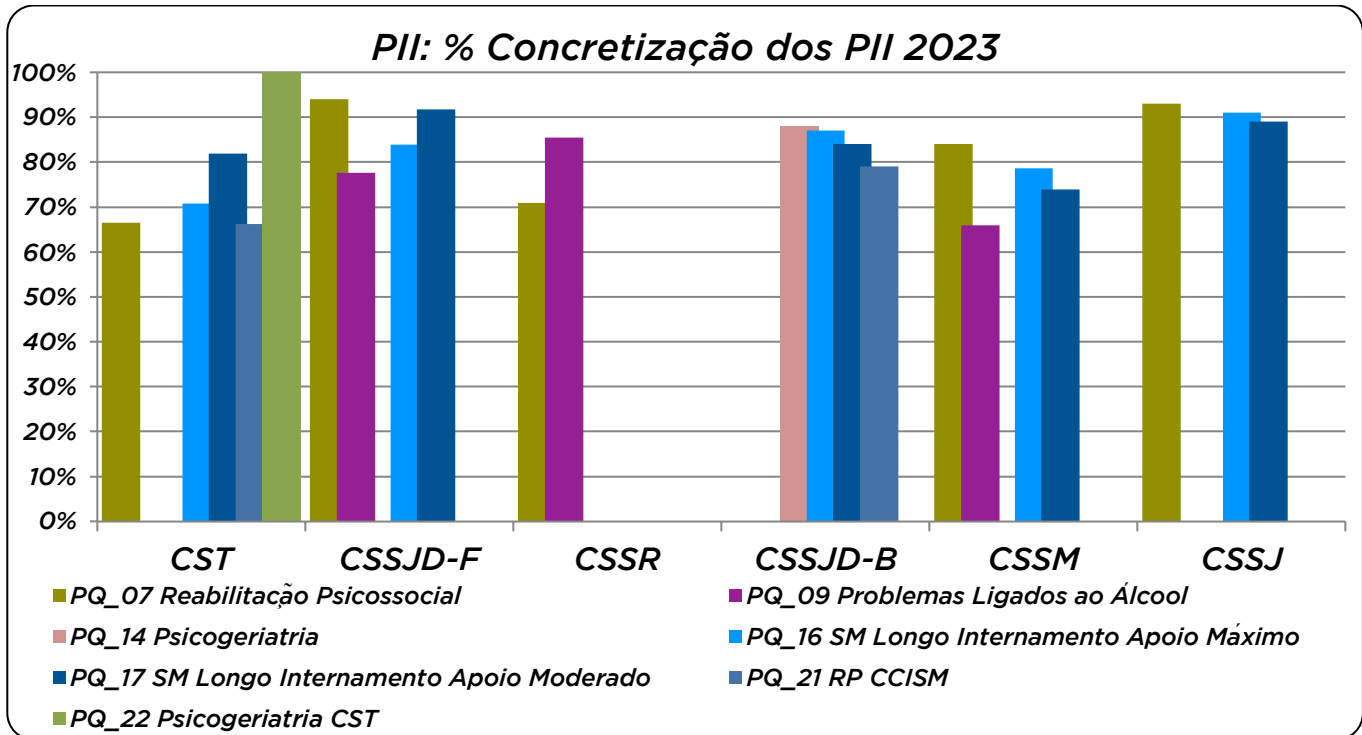
## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

<p><b>Prevenção Secundária</b></p> <p>Internamentos</p> <p>Psiquiatria</p> <p>Alcoologia e outras dependências</p> <p>Cuidados continuados e paliativos</p> <p>Psicogeriatría</p> <p>Consultas externas</p> <p>De várias especialidades medicas</p>	<p>Consultas externas nomeadamente: psiquiatria, neurologia, pedopsiquiatria, alcoologia, psicologia, medicina dentária, oftalmologia, clínica geral, medicina física e de reabilitação, e outras</p> <p>Internamento com os respetivos programas terapêuticos instituídos.</p>		<p>Recuperação da saúde ao nível:</p> <p>Psiquiátrico, Dependências e recuperação pós-Internamento de agudos nos Cuidados Continuados e intervenção nos paliativos</p>		<p>Jan/Dez</p>
<p><b>Prevenção Terciária</b></p> <p>Reabilitação psicossocial</p> <p>Reabilitação física e funcional</p>	<p>Programas específicos de reabilitação:</p> <p>Intervenções intra-hospitalares (ocupacionais e residenciais)</p> <p>Intervenções comunitárias (ocupacionais e residenciais)</p> <p>Apoio domiciliário: doença mental crónica/grave; demências; paliativos</p> <p>Programas de formação profissional e integração no mercado de trabalho</p> <p>Intervenção de medicina física e reabilitação, e fisioterapia em cuidados continuados e no longo internamento</p> <p>Construção e colocação de próteses e ortóteses.</p>		<p>Potenciar a autonomia dos utentes, através de recuperação e aquisição de competências</p> <p>Reabilitação psicossocial de doentes mentais</p> <p>Reabilitação física e funcional de patologias orgânicas e doentes pós-cirúrgicos</p> <p>Reabilitar em cuidados continuados</p> <p>Reabilitar na comunidade: apoio domiciliário (doença mental crónica; demências)</p> <p>Desinstitucionalizaã o sempre que possível (estruturas / equipamentos / intervenções específicas)</p>		<p>Jan/Dez</p>



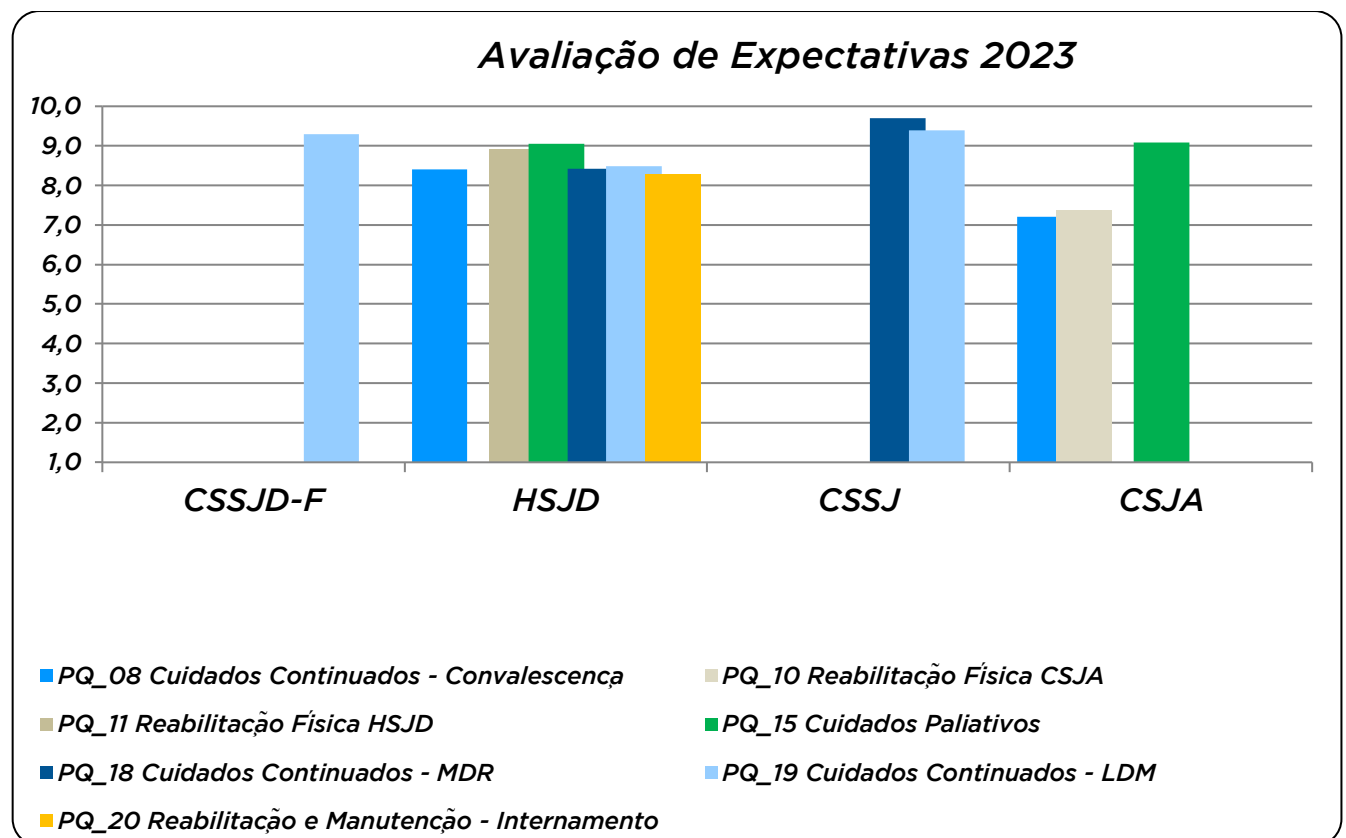
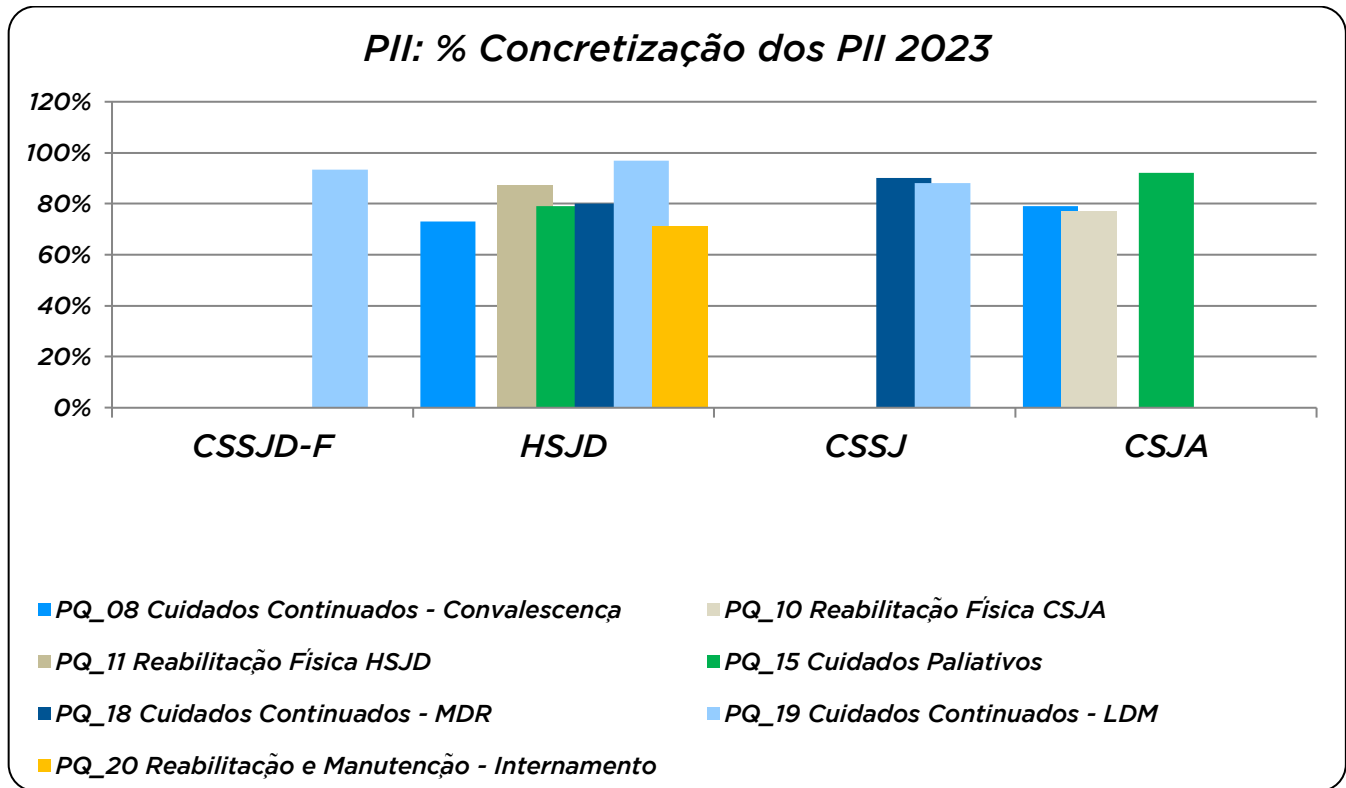
## 1.4 Resultados dos Planos Individuais de Intervenção

### A. SAÚDE MENTAL





## B. CUIDADOS CONTINUADOS, PALIATIVOS E REABILITAÇÃO FÍSICA



**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS**

Desde 2009, o ISJD iniciou o processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade que preconiza a certificação dos serviços pelo modelo EQUASS. Hoje, mais de 68% dos lugares disponibilizados pelo ISJD encontram-se em serviços certificados.

Um dos princípios do modelo implementado é o da abordagem centrada na pessoa. Para a sua prossecução, para cada Utente é definido um plano individual de intervenção (PII), de acordo com as suas necessidades e expectativas. Esse PII deve promover resultados ao nível da qualidade de vida dos sujeitos e deve partir de objetivos específicos mensuráveis. Concluído o PII é, deste modo, passível avaliar a sua concretização e aferir da concretização das expectativas dos Utentes face àquele Plano.

De um modo global, demonstra-se uma boa concretização dos objetivos dos planos individuais, significando, por um lado, um bom planeamento de cuidados e, por outro lado, que foram alocados os recursos suficientes para o desenvolvimento dos planos. A concretização dos PII, bem como avaliação das expectativas dos Utentes, pode ser vista, deste modo, como uma medida de eficiência dos serviços.

## 1.5 Indicadores de Atividade

<b>Ano 2023</b>	<b>CASA DE SAÚDE DO TELHAL SINTRA</b>	<b>CASA DE SAÚDE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS</b>	<b>CASA DE SAÚDE S. JOÃO DE DEUS FUNCHAL</b>	<b>CASA DE SAÚDE S. JOSÉ AREIAS DE VILAR</b>	<b>CASA DE SAÚDE S. MIGUEL PONTA DELGADA</b>	<b>CASA DE SAÚDE S. RAFAEL ANGRA DO HEROÍSMO</b>	<b>HOSPITAL S. JOÃO DE DEUS MONTE-MOR-O-NOVO</b>	<b>CLÍNICA S. JOÃO DE ÁVILA LISBOA</b>	<b>Total</b>
<b>Existentes iniciais</b>	444	317	325	297	178	170	75	63	<b>1869</b>
<b>Entrados do exterior</b>	56	50	822	160	466	111	346	423	<b>2434</b>
<b>Saídos para o exterior</b>	53	28	822	164	466	109	341	387	<b>2370</b>
<b>Dias internamento</b>	161608	121005	123787	107558	63870*	62512*	29335	22588	<b>692263</b>
<b>Reinternamentos</b>	11	1	28	6	2	4	31	18	<b>101</b>
<b>Taxa de mortalidade</b>	5,60%	1,91%	0,96%	9,19%	0,16%	1,78%	26,13%	14,81%	<b>6,41%</b>
<b>Taxa de ocupação</b>	95,38%	99,31%	104,35%	98,56%	95,45%	94,07%	84,60%	65,77%**	<b>95,16%</b>



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

Ano 2022	CASA DE SAÚDE DO TELHAL SINTRA	CASA DE SAÚDE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS	CASA DE SAÚDE S. JOÃO DE DEUS FUNCHAL	CASA DE SAÚDE S. JOSÉ AREIAS DE VILAR	CASA DE SAÚDE S. MIGUEL PONTA DELGADA	CASA DE SAÚDE S. RAFAEL ANGRA DO HEROÍSMO	HOSPITAL S. JOÃO DE DEUS MONTEMOR-O-NOVO	CLÍNICA S. JOÃO DE ÁVILA LISBOA	Total
Existentes iniciais	428	304	310	277	179	174	63	54	1789
Entrados do exterior	67	108	846	229	430	88	300	342	2410
Saídos para o exterior	51	95	832	209	431	92	288	333	2331
Dias internamento	162274	113266	116701	105487	63653*	61777*	25743	21695	670596
Reinternamentos	10	3	17	6	1	3	18	14	72
Taxa de mortalidade	4,65%	2,91%	0,95%	14,43%	0,49%	1,91%	29,48%	13,89%	6,88%
Taxa de ocupação	96,43%	95,56%	98,38%	96,66%	96,88%	93,51%	82,00%	88,71%	95,50%

\*Considerados os dias de internamento faturados, que inclui o dia de alta e internamentos com menos de 24H  
A taxa de ocupação tem em conta a alteração dos dias de internamento.

\*\*Devido à abertura da Unidade de Internamento de Carnaxide a taxa de ocupação obtida nos Sistemas de Informação está enviesada pelo número de camas total considerado, uma vez que contava com as camas dos pisos que ainda não se encontravam em atividade a 31 dezembro 2023.

### Consultas Centros Saúde Mental

Especialidades	2023	2022	Variação
Alcoologia	347	361	-14
Medicina dentária	660	539	121
Medicina geral e familiar	325	305	20
Neurologia	38	41	-3
Psiquiatria	1636	1918	-282
Psiquiatria da infância e adolescência	357	379	-22
Outras especialidades médicas	307	307	0
Psicologia	142	128	14
<b>Total</b>	<b>3812</b>	<b>3978</b>	<b>-166</b>

**Hospital S. João de Deus – Consultas e MCDT's**

<b>Especialidades</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>Varição</b>
Fisiatria	470	584	-114
Medicina geral e familiar/Clínica Geral	96	27	69
Reumatologia	139	120	19
Outras especialidades médicas	481	412	69
<b>Total</b>	<b>1186</b>	<b>1143</b>	<b>43</b>
Medicina Física e de Reabilitação (sessões)*	46552	47402	-850
Consultas Ortoprotesia	804	996	-192

\* em cada sessão são realizados em média cinco tratamentos.

**Clínica S. João de Ávila – Consultas e MCDT's**

<b>Especialidades</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>Varição</b>
Fisiatria	39	236	-197
Medicina interna	365	267	98
Neuropsicologia	67	388	-321
Psicologia	340	51	289
Psiquiatria	32	336	-304
<b>Total</b>	<b>843</b>	<b>1278</b>	<b>-435</b>
Medicina Física e de Reabilitação (sessões)*	26908	27112	-204

\* em cada sessão são realizados em média cinco tratamentos.



## 1.6 Indicadores de Satisfação

### A. ANÁLISE GLOBAL

A avaliação da satisfação das diversas partes interessadas é um requisito que o Instituto S. João de Deus cumpre sistematicamente em cada ano.

Ao nível dos Utentes, foi avaliada a satisfação de 1908 utentes em regime de internamento. 92% destes apresentam um nível de satisfação de “bom” ou “muito bom”. O valor modal é de “5”, o que corresponde ao valor máximo. Na análise das questões concretas do questionário, salienta-se que 98% se encontra satisfeito com a qualidade das intervenções prestadas e 98% quanto ao cumprimento dos requisitos de confidencialidade no exercício das intervenções. 89% encontra-se satisfeito com a qualidade das instalações. Na oportunidade de fazer escolhas e tomar decisões 93% dos utentes responderam positivamente a esta temática. Das diversas questões colocadas quanto ao desempenho dos profissionais de saúde, o valor modal é de “5” em todas as questões, validando-se, assim, a Hospitalidade como marca distintiva dos Colaboradores do ISJD.

Quanto aos Utentes em regime de ambulatório, os valores de satisfação também são francamente elevados. Dos mais de 460 questionários válidos para o ambulatório, destaca-se o facto de 99% dos inquiridos considerar recomendável os serviços do ISJD. 99% dos inquiridos apresentam um nível de satisfação de “bom” ou “muito bom”, sendo o valor da satisfação médio é de 4,9 valores, sendo “5” (muito bom) o valor modal de todas as questões avaliadas.

Os Utentes no domicílio 99% consideram recomendável os serviços do ISJD. 85% dos inquiridos apresentam um nível de satisfação de “bom” ou “muito bom”, sendo o valor da satisfação médio é de 4,5 valores, sendo “5” (muito bom) o valor modal de todas as questões avaliadas.

De um modo global, a satisfação dos utentes apresenta tendência positiva nos últimos anos, tendo o ISJD registos consistentes dessa tendência desde 2011.

Quanto aos cuidadores, analisados 985 questionários, 70% apresentam uma avaliação global de “muito bom”; 98% avalia positivamente a qualidade das intervenções prestadas ao seu familiar; todas as questões relacionadas com o desempenho dos profissionais de saúde apresentam como valor modal “5”. 99% dos cuidadores assume que, caso necessitasse, voltariam ou recomendariam a Instituição.

Foram rececionados cerca de 86 questionários de avaliação da satisfação de entidades parceiras, incluindo EFR. O valor médio global da satisfação é de 4,5 valores. 100% dos inquiridos aconselharia os serviços do ISJD. 69% consideram “muito bom” a participação, envolvimento e contributo para a sociedade do ISJD. Quanto aos fornecedores, têm uma satisfação média de 4,7 valores em 5. De referir que 99% avaliam positivamente a pontualidade de pagamento

Em 2023, foram rececionados mais de 862 questionários de satisfação dos colaboradores, o que significa uma taxa de resposta de cerca de 79%. A resposta mais frequente em todas as questões avaliadas é “bom”. 97% dos colaboradores identifica como positiva o cumprimento dos requisitos contratuais. O trabalho em equipa é avaliado positivamente em 90% dos colaboradores. 85% avaliam positivamente o reconhecimento do trabalho, dedicação e esforço. É um resultado que nos satisfaz bastante, bem como é demonstrativo que contamos com Colaboradores comprometidos com o princípio de “fazer bem o bem” de acordo com a missão do ISJD.



## B. DADOS SÍNTESE

Escala:

1 Mau

2 Insuficiente

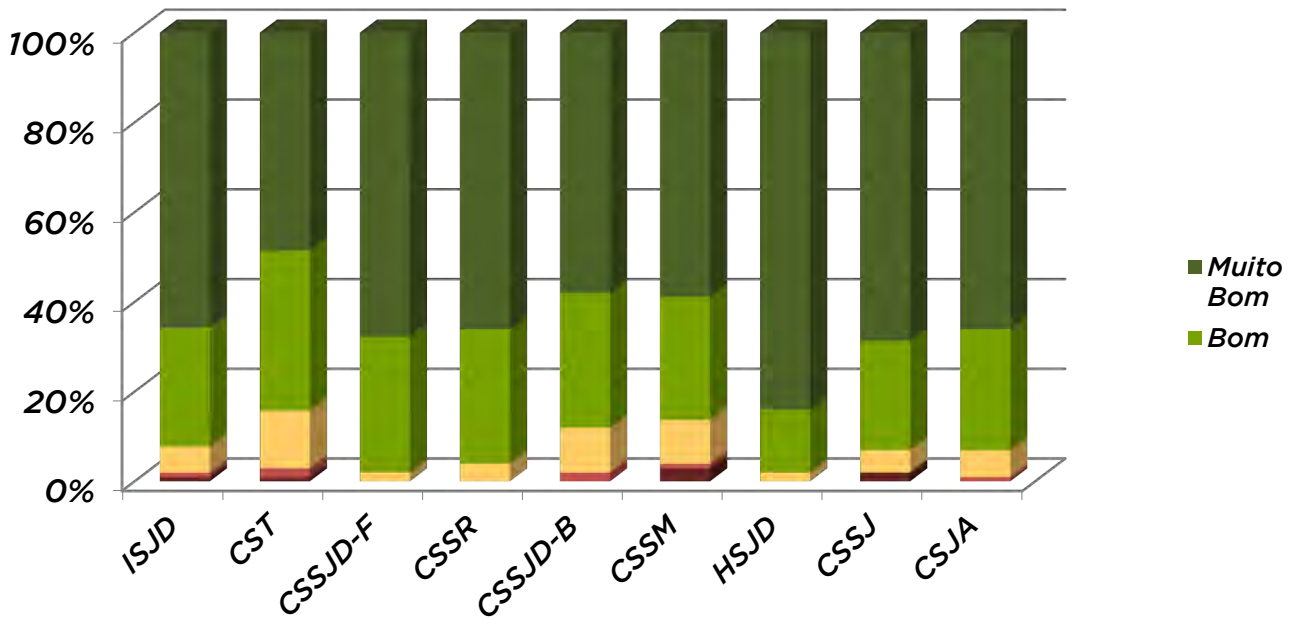
3 Suficiente

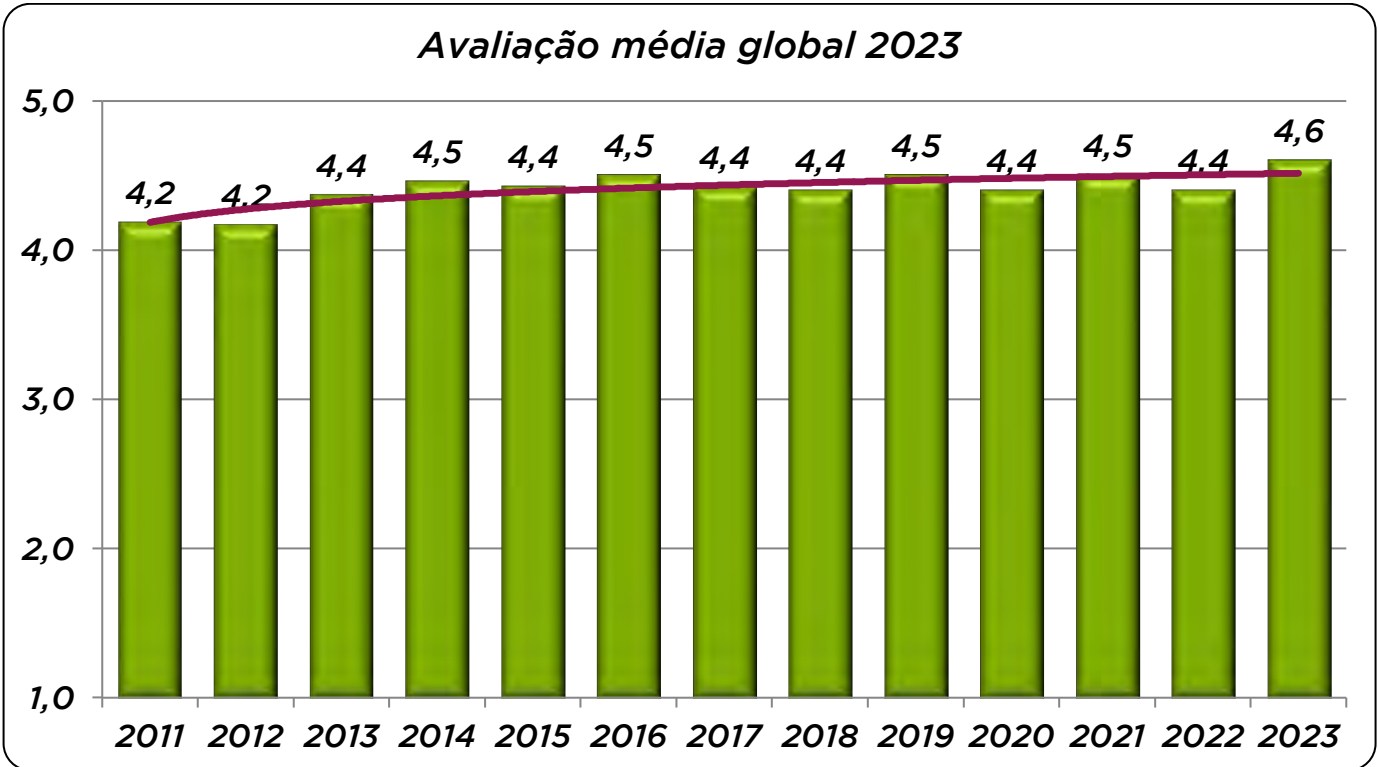
4 Bom

5 Muito bom

## UTENTES INTERNAMENTO

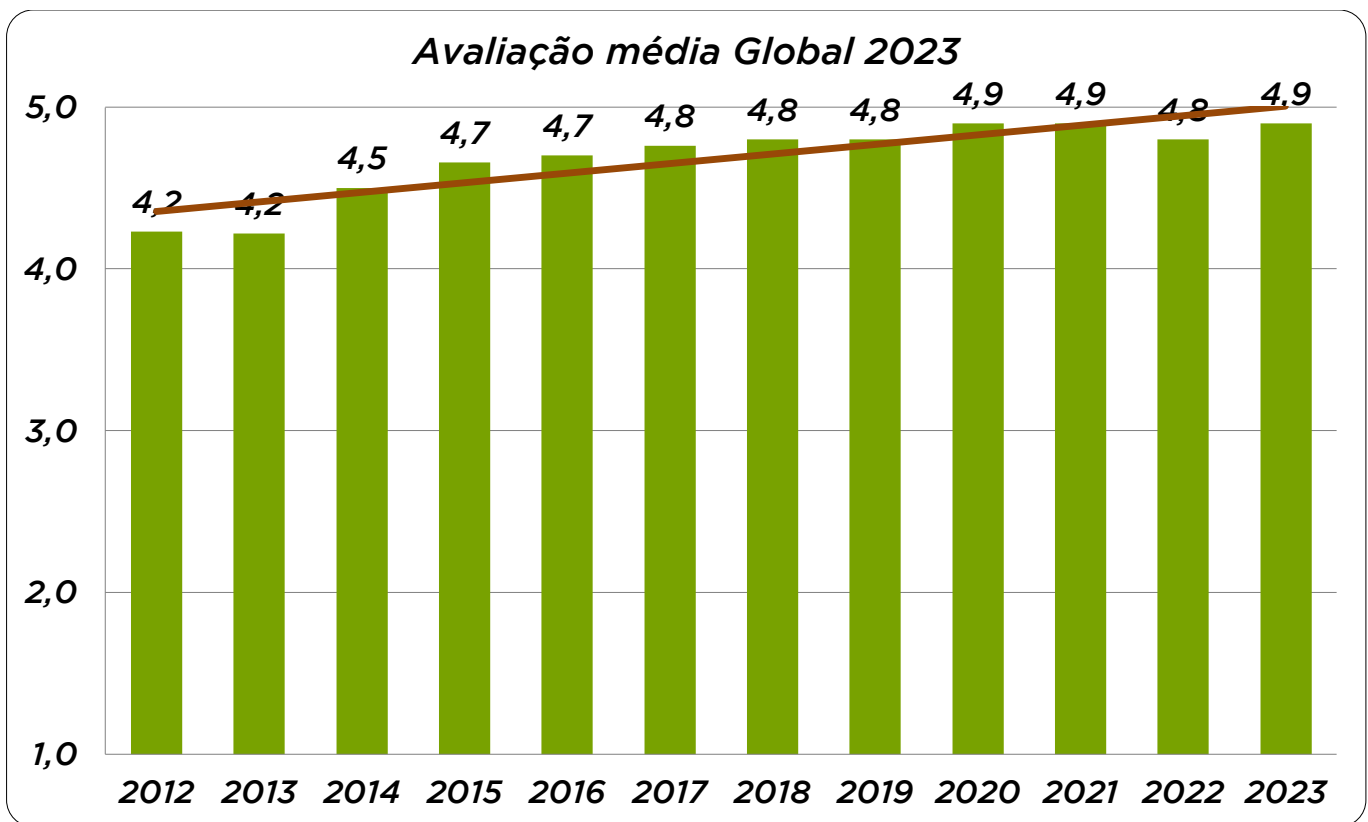
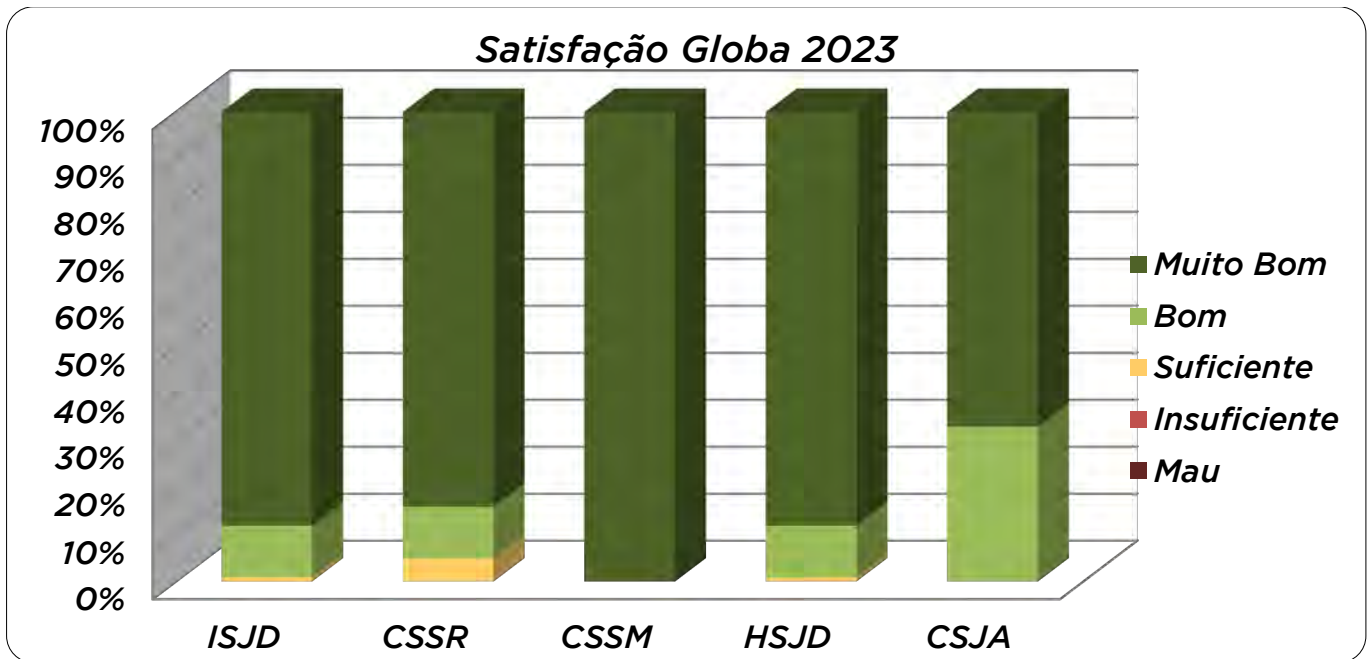
*Utentes Internamento: Avaliação Global 2023*







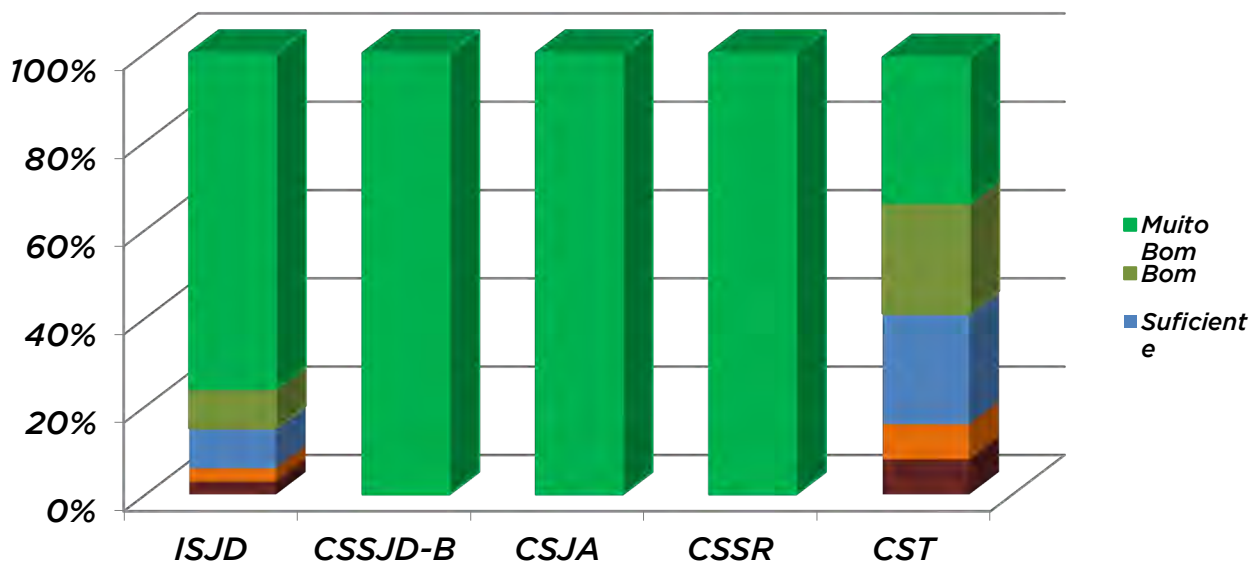
UTENTES EXTRA-INTERNAMENTO





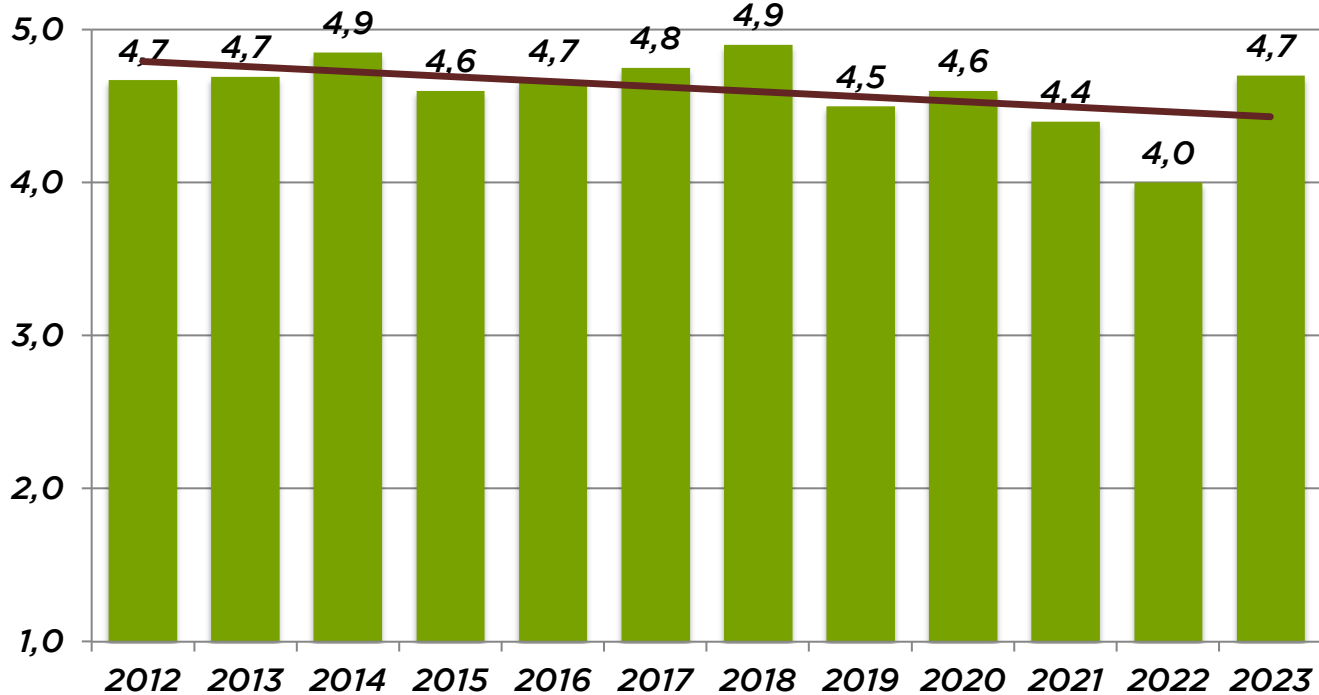
## UTENTES DOMICILIÁRIO

Avaliação Global - Utentes Domiciliário 2023



## FORNECEDORES

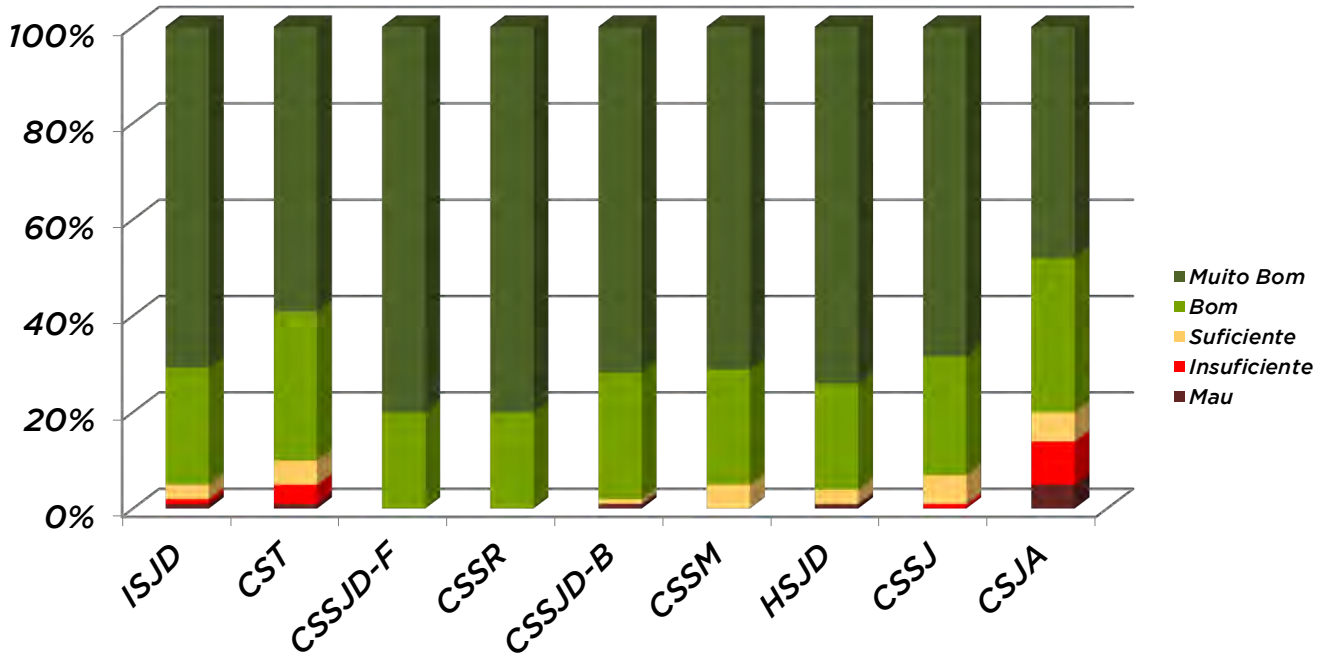
Valor Global Médio 2023



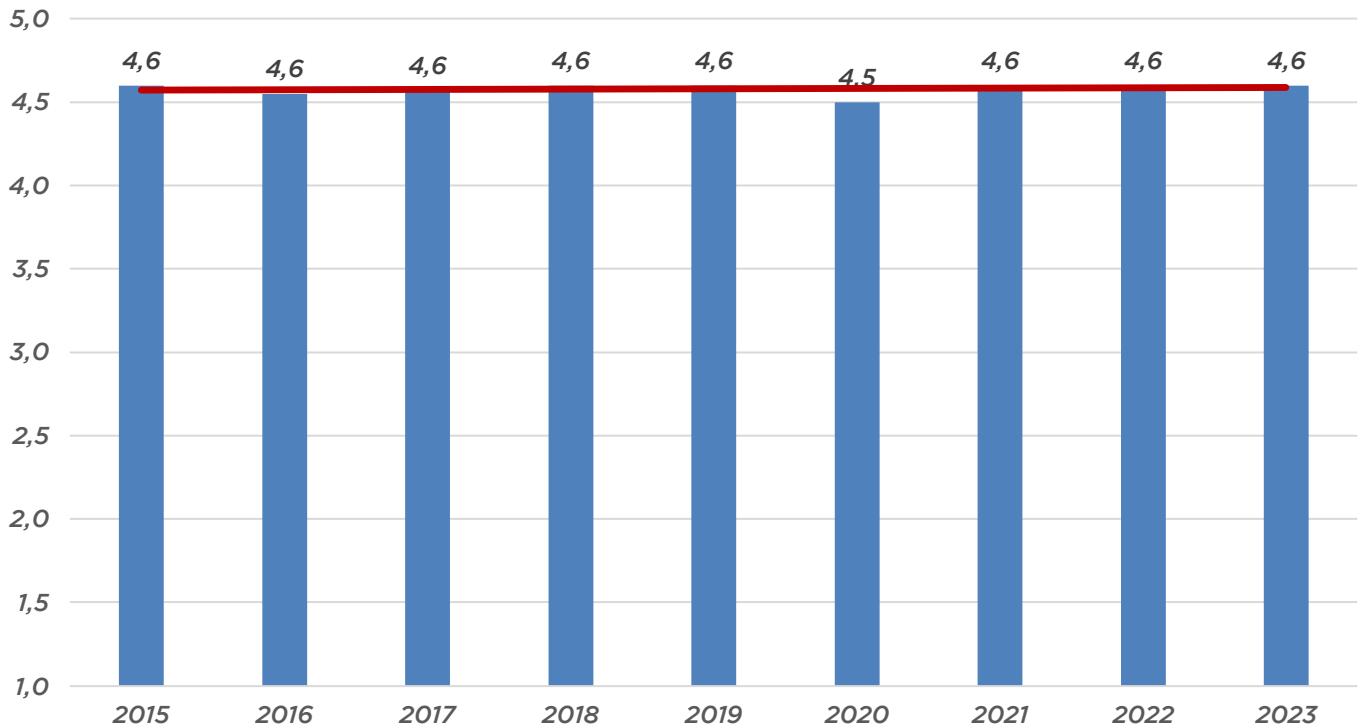


### CUIDADORES / FAMÍLIAS

#### FAMÍLIAS: AVALIAÇÃO GLOBAL 2023



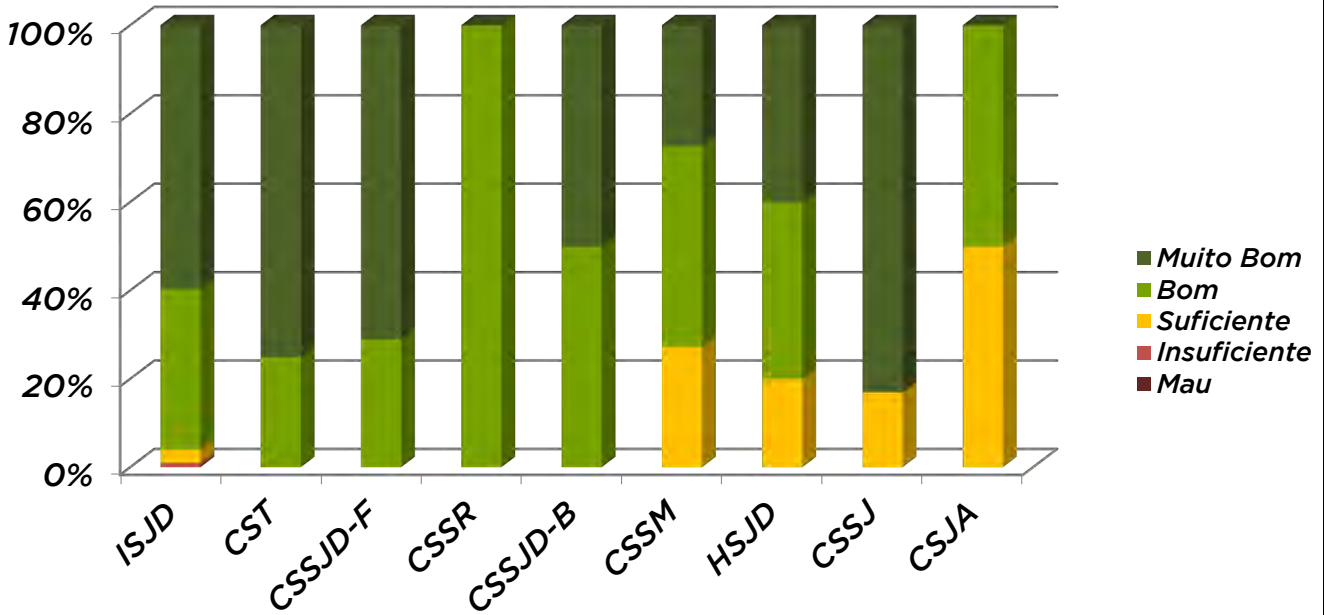
#### Avaliação global média 2023



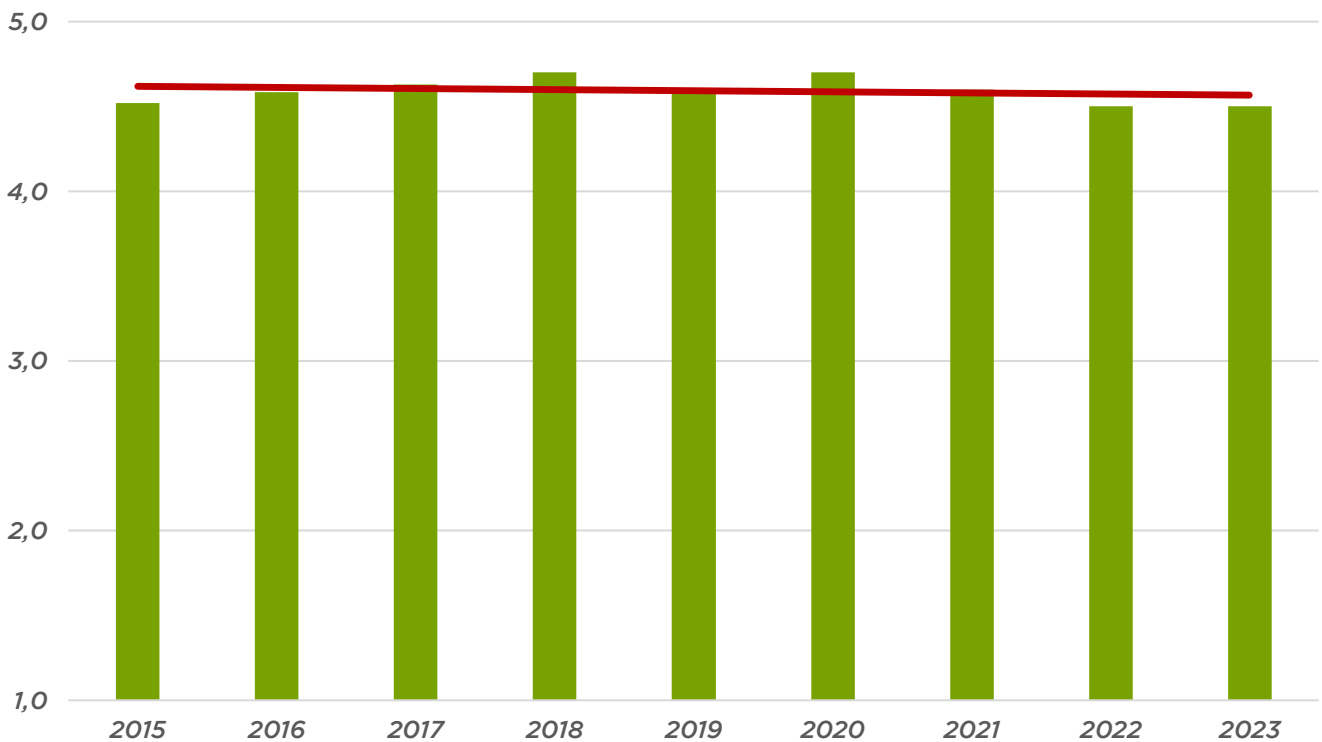


STAKEHOLDERS - PARCEIROS

Parceiros: Avaliação Global 2023



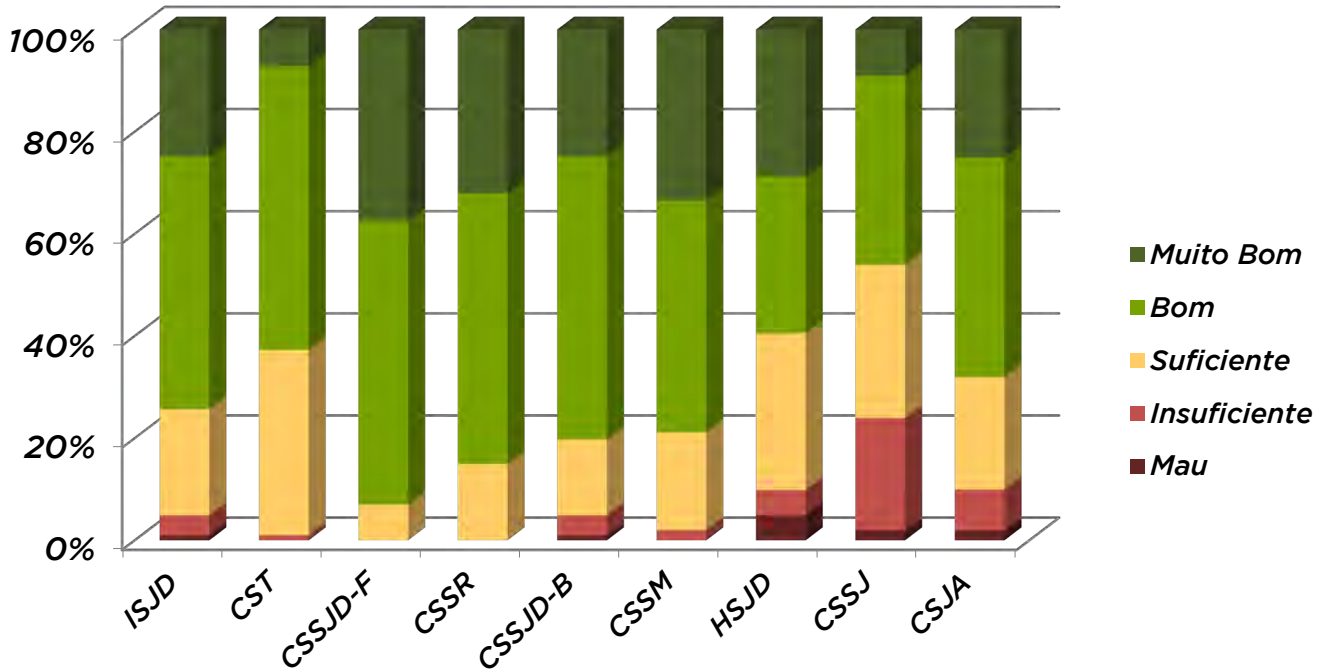
Avaliação Global Média 2023



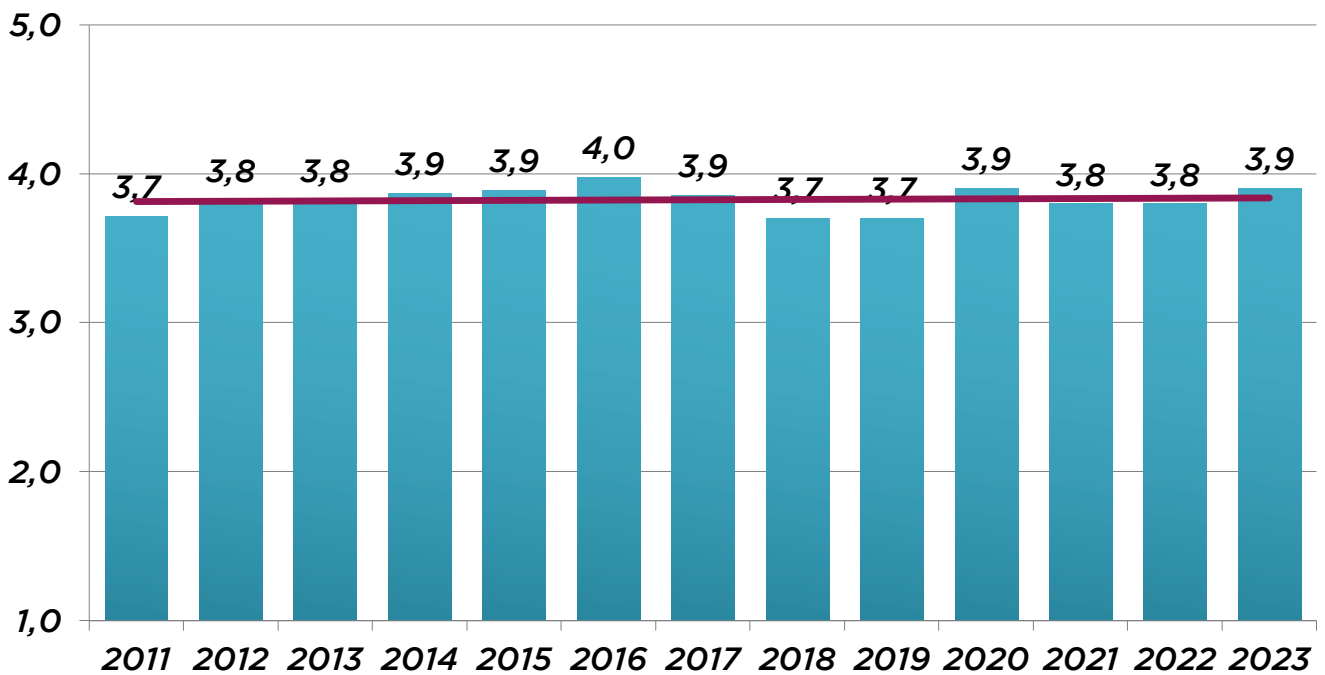


**COLABORADORES**

*Colaboradores: Avaliação Global 2023*



*Satisfação colaborador: Valor global médio 2023*



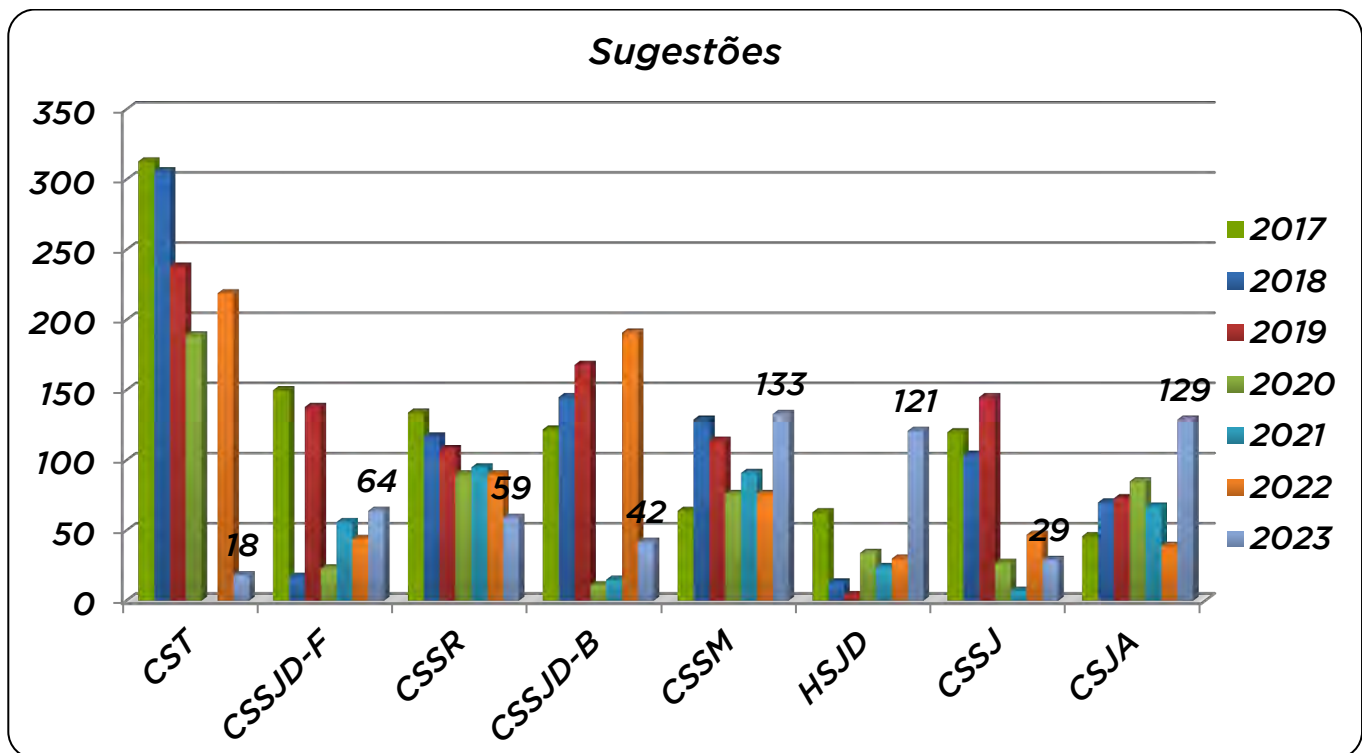


## 1.7 Indicadores de participação

Para o desenvolvimento da prestação dos serviços, o ISJD definiu uma política de participação para cada tipologia de serviços prestados. Essa política assenta na premissa do envolvimento dos Utentes em todas as fases da prestação, nomeadamente ao nível do planeamento, realização e avaliação, quer dos cuidados, quer dos serviços. A Taxa de Participação dos Utentes do ISJD foi de 66%, podendo-se referir que essa Política teve sucesso.

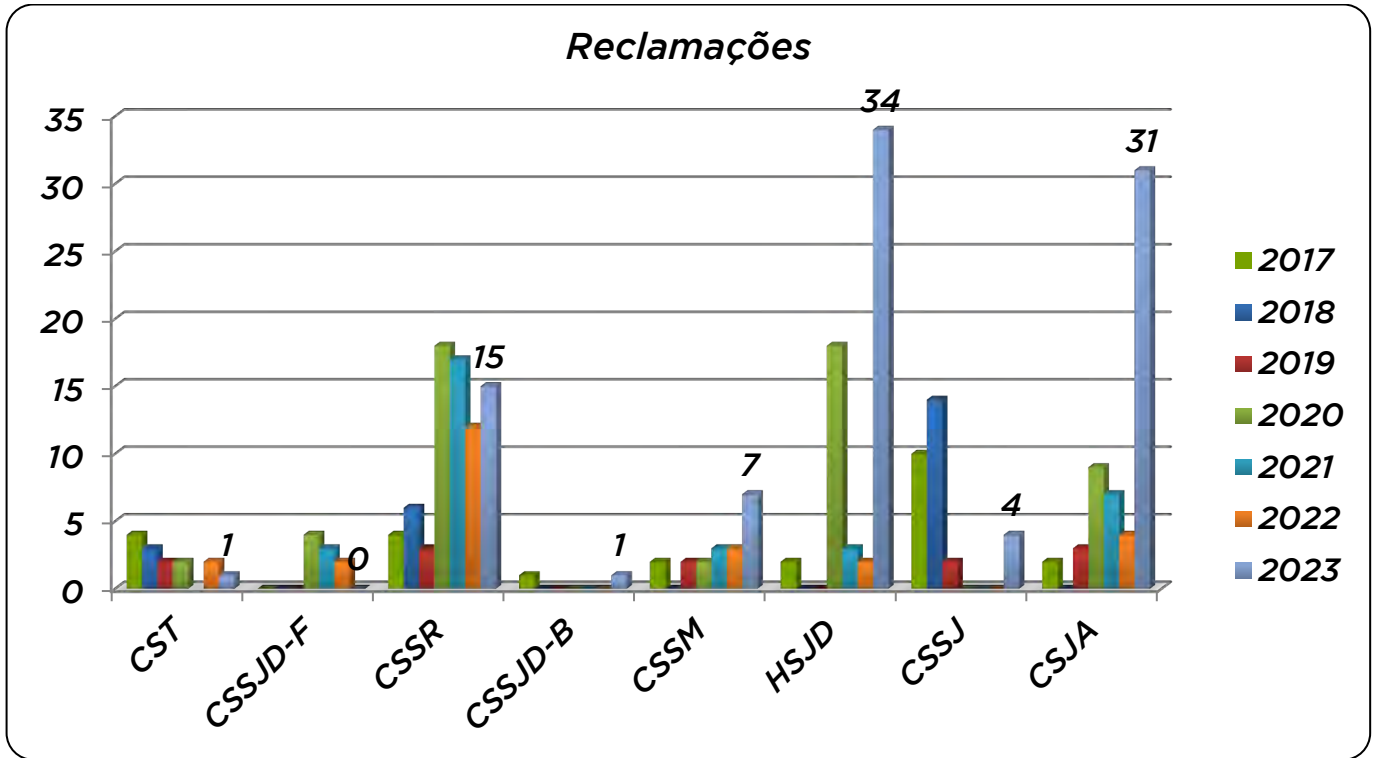
Um dos instrumentos fundamentais para essa política são os mecanismos de sugestão e reclamação. Em 2023 foram rececionadas 595 sugestões e 93 reclamações. Estas foram objeto de análise e de tomada de medidas com vista à melhoria contínua dos serviços.

### A. SUGESTÕES





## B. RECLAMAÇÕES





## 2. Recursos Humanos

### 2.1 Caracterização dos Recursos Humanos

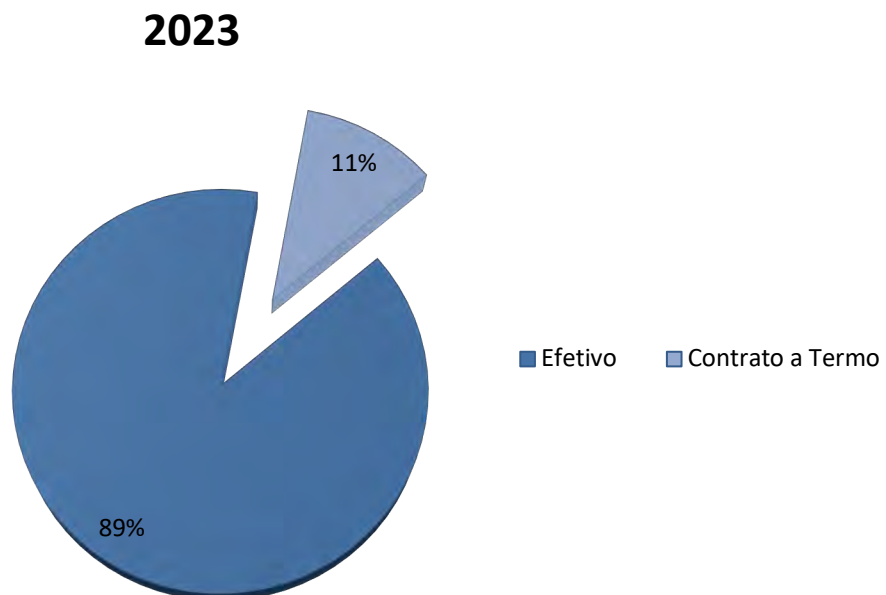
#### 2.1.1 Número de colaboradores

O número de colaboradores do Instituto S. João de Deus (ISJD), à data de 31 de dezembro de 2023, era de 1167 colaboradores. No final do ano de 2023 inauguramos uma nova unidade em Carnaxide, tendo-se iniciado um processo de admissão de novos colaboradores.



#### 2.1.2 Distribuição percentual por vínculo laboral

A percentagem de colaboradores com o vínculo laboral de efetivo, a 31 de dezembro de 2023, situava-se nos 89%, valor que se tem mantido nos últimos anos.

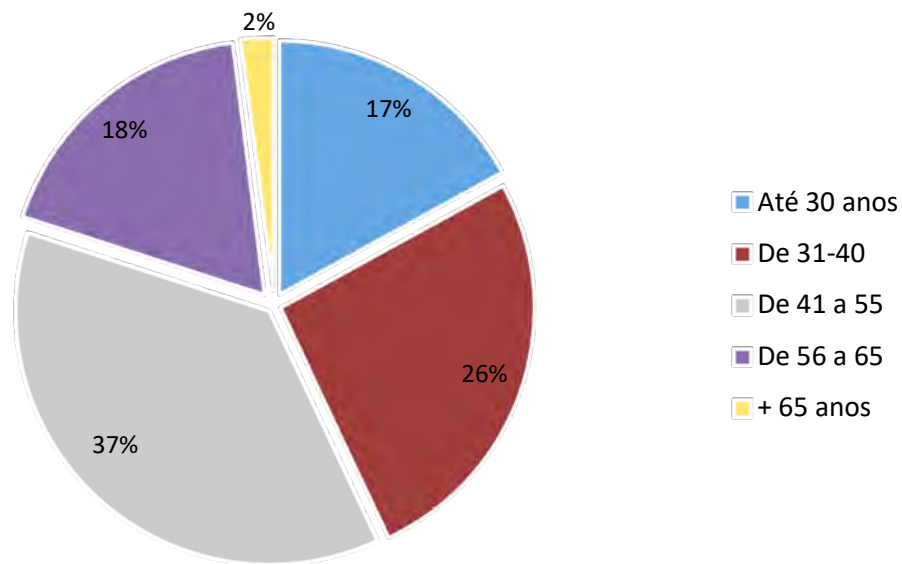




### 2.1.3 Faixas Etárias e Género

A idade média dos colaboradores do ISJD, em 2023, era de 43 anos de idade. Genericamente a maior incidência de colaboradores encontra-se compreendida entre os 41 e os 55 anos.

Representação gráfica com o peso dos grupos etários em 2023.

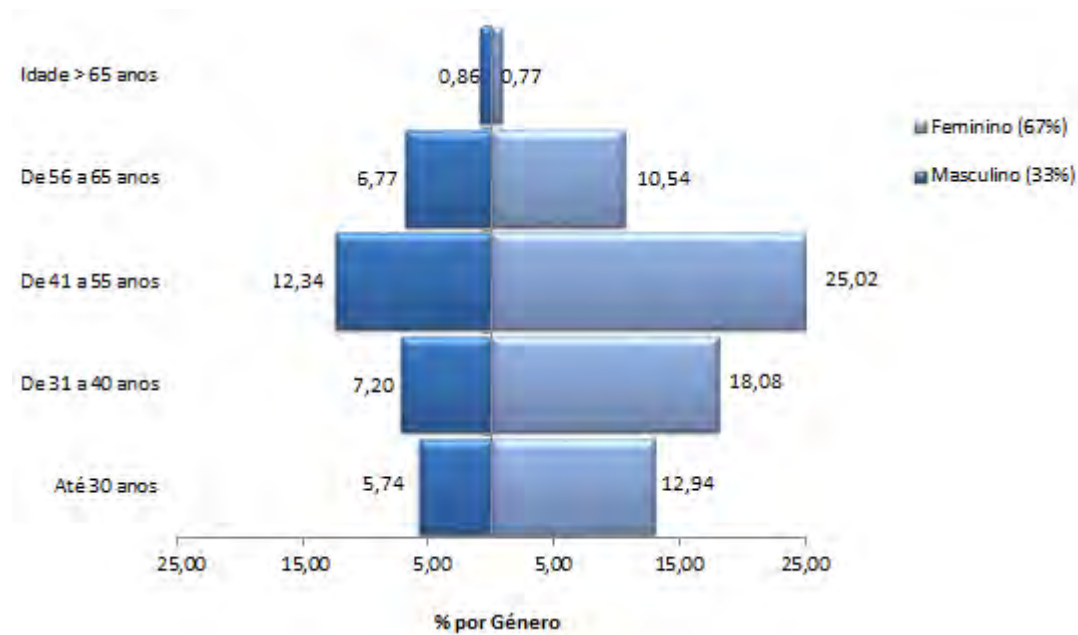


O género feminino, em 2023, continua a ter uma maior representação em comparação com o género masculino em todos os Estabelecimentos. Evidenciou-se também esta prevalência de género em praticamente todas as faixas etárias, excetuando nos colaboradores com mais de 65 anos.

Representação gráfica da pirâmide etária a 31-12-2023



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS



#### 2.1.4 Antiguidade

Em 2023, a antiguidade média foi de 11 anos. É, no entanto, no agrupamento de + de 15 anos onde estão mais colaboradores representados. Os estabelecimentos que têm uma antiguidade média mais elevada são a Casa de Saúde de S. Miguel nos Açores e a Sede em Lisboa, registaram 15 e 16 anos, respetivamente.

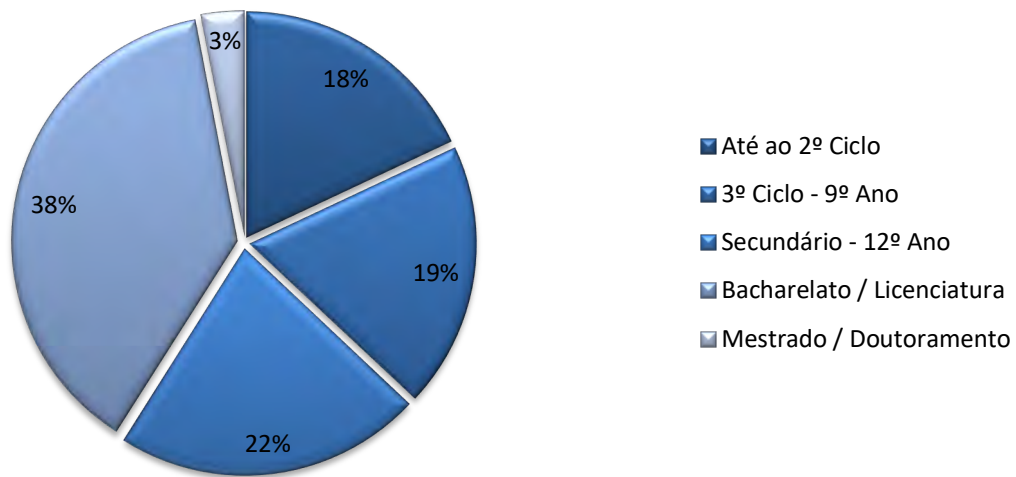
Antiguidade ISJD	2021	2022	2023
Até 2 anos	22%	22%	25%
De 2 a 5 anos	19%	21%	20%
De 6 a 15 anos	28%	28%	25%
+ de 15 anos	31%	29%	30%



### 2.1.5 Nível académico

Dos níveis académicos representados abaixo, o nível de Licenciatura e Bacharelato continua a ser o que tem uma maior representatividade na Instituição.

Representação gráfica dos níveis académicos a 31-12-2023





### 3. Análise Económico-Financeira

#### 3.1 Análise Económica

##### 3.1.1 Resultados Operacionais

#### Estrutura de Rendimentos e Gastos Operacionais

	2023	% Total	2022	% Total	Variação 2022_2023
<b>Rendimentos Operacionais</b>					
Prestação Serviços	48 919 600 €	96,1%	39 532 003 €	94,1%	23,7%
Subsídios Estado Out Entes Públicos	970 467 €	1,9%	1 558 568 €	3,7%	-37,7%
Outros	994 086 €	2,0%	933 157 €	2,2%	6,5%
<b>Total Rendimentos Operacionais</b>	<b>50 884 153 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>42 023 729 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>21,1%</b>
<b>Gastos Operacionais</b>					
Gastos com Pessoal	25 697 627 €	55,1%	23 030 041 €	54,6%	11,6%
Custo Matérias Consumidas	3 248 526 €	7,0%	3 017 275 €	7,2%	7,7%
Honorários	1 087 463 €	2,3%	1 127 488 €	2,7%	-3,5%
Gastos/reversões de deprec. e amortiz.	3 410 900 €	7,3%	3 065 119 €	7,3%	11,3%
Trab Especializados	5 534 516 €	11,9%	4 749 042 €	11,3%	16,5%
Combustíveis	1 245 123 €	2,7%	1 456 032 €	3,5%	-14,5%
Conservações e Repar	1 581 930 €	3,4%	1 062 593 €	2,5%	48,9%
Out Forne Serv Exter	4 190 275 €	9,0%	3 875 280 €	7,1%	8,1%
Outros Gastos Operacionais	611 960 €	1,3%	777 279 €	1,8%	-21,3%
<b>Total Gastos Operacionais</b>	<b>46 608 320 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>42 160 149 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>10,6%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4 275 833 €</b>		<b>-136 420 €</b>		<b>3234,3%</b>

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS**

Em 2023 o volume de rendimentos operacionais aumentou, relativamente ao ano anterior, cerca de 8 860 400€.

Para este acréscimo contribuiu significativamente o aumento do valor da diária paga pelo SNS em Saúde Mental aos centros assistenciais de Portugal Continental de 46€ para 65€, pelo Governo Regional dos Açores de 42€ para 45,50€ e pelo Governo Regional da Madeira de 48,50€ para 52,18€.

Paralelamente existiu um acréscimo de dias de internamento, na maioria dos centros assistenciais, com consequente aumento de volume de faturação.

Os gastos operacionais sofreram de 2022 para 2023 um acréscimo de 4 448 170€.

Tendo o acréscimo de proveitos sido significativamente superior ao dos gastos, o resultado operacional do ISJD em 2023 revelou-se positivo em 4 275 833€.

## **Rendimentos Operacionais**

Em 2023 cerca de 96% dos rendimentos operacionais do ISJD foram provenientes da prestação de Serviços.

A prestação de Serviços em 2023 pode decompor-se da seguinte forma:

	<b>2023</b>	<b>% Total</b>	<b>2022</b>	<b>% Total</b>	<b>Varição 2022_2023</b>
<b>Prestação de Serviços</b>					
<b>Internamento</b>	45 123 473 €	92,2%	36 209 697 €	91,6%	24,6%
<b>Ambulatório</b>	590 792 €	1,2%	500 779 €	1,3%	18,0%
<b>Serviços Secundários</b>	3 074 394 €	6,3%	2 688 789 €	6,8%	14,3%
<b>Outros</b>	130 941 €	0,3%	132 739 €	0,3%	-1,4%
<b>Total</b>	<b>48 919 600 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>39 532 003 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>23,7%</b>

Cerca de 88,7% dos rendimentos operacionais provêm do internamento, representando este tipo de prestação de serviço cerca de 92,2% do total do montante proveniente das prestações de serviços do ISJD.

O volume registado nesta rubrica cresceu 23,7% de 2022 para 2023, como consequência do já referido o aumento do valor da diária paga pelo SNS e pelos Governos Regionais da Madeira e Açores e, paralelamente, do aumento do número de dias de internamento.



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

No mesmo período, o volume dos serviços em ambulatório também cresceu cerca 18% e a rubrica de Serviços secundários registou um acréscimo de 14,3%.

Os restantes rendimentos operacionais, apesar de menos significativos em termos relativos, evidenciaram um decréscimo de cerca de 21%, essencialmente pela redução do volume de subsídios obtidos.

Pelo exposto, o total dos rendimentos operacionais aumentou relativamente a 2022 em 21,1%.

### **Gastos Operacionais**

Cerca de 57,5% dos gastos operacionais são gastos relativos a recursos humanos. Esta rubrica é composta pelos gastos com pessoal e pelos honorários. Os gastos com pessoal representaram em 2023 cerca de 55,1% do total dos gastos operacionais, e os honorários 2,3%.

Relativamente a 2022, os gastos com pessoal aumentaram cerca 11,6%, e os honorários diminuíram cerca de 3,5% o que resulta num acréscimo de cerca de 10,9% dos gastos globais com recursos humanos.

O total dos gastos operacionais revelou relativamente a 2022 um acréscimo de cerca de 10,6% (4 448 170€).

### **3.1.2 Gastos e rendimentos com juros**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>Varição 2022_2023</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>	89 841 €	62 867 €	43%
<b>Juros e gastos similares suportados</b>	520 516 €	150 420 €	246%
<b>Total Juros</b>	<b>-430 674 €</b>	<b>-87 554 €</b>	<b>392%</b>

Relativamente a 2022, os juros e gastos similares suportados aumentaram 246% e os juros e rendimentos obtidos desta natureza cresceram em apenas 43%, o que fez com que o resultado negativo entre eles se tornasse bastante mais elevado que o do ano transacto.

Este facto resulta do aumento das taxas de juro de financiamentos e a lenta ou inexistente resposta por parte dos bancos na remuneração das aplicações, que não acompanhou o aumento das taxas de juro.

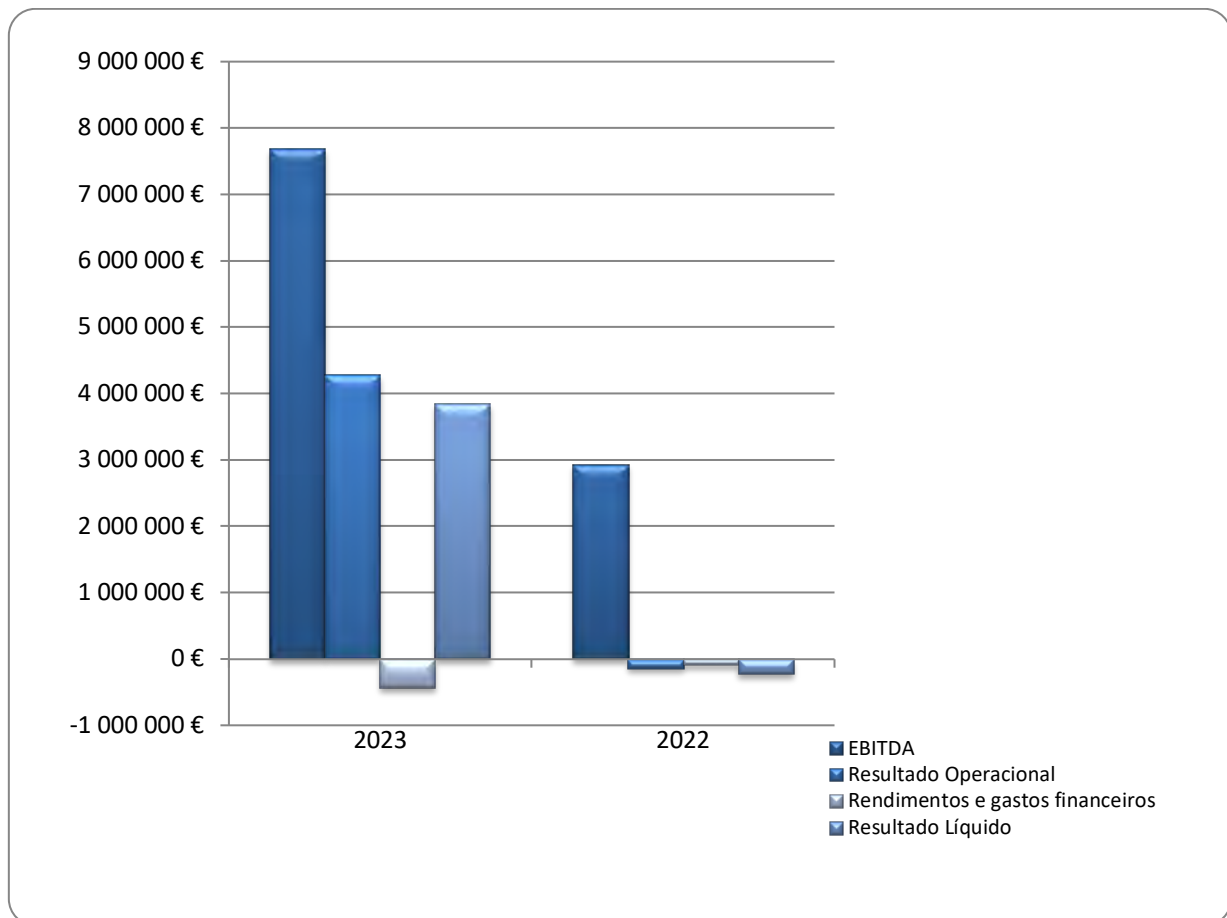


### 3.1.3 Resultado Líquido

	2023	2022	Varição 2022_2023
EBITDA	7 686 732 €	2 928 699 €	162%
Resultado Operacional	4 275 833 €	-136 420 €	3234%
Juros e rendimentos/gastos similares	-430 674 €	-87 554 €	392%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>3 845 158 €</b>	<b>-223 973 €</b>	<b>1817%</b>

### Resultado Líquido

Pelo exposto atrás, o resultado líquido de 2023 revelou-se positivo, tendo sofrido um aumento muito significativo relativamente a 2022.



**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS**

Apesar da taxa de inflação, do aumento do salário mínimo nacional, e do aumento muito significativo das taxas de juro em 2023, o aumento das diárias de internamento conduziu o resultado líquido para um valor que permite ao ISJD tentar equilibrar as contas e colmatar os resultados deficitários de anos anteriores, que estavam já a comprometer a continuidade de uma prestação de serviços com a qualidade assistencial pretendida pelo ISJD, e merecida pelos utentes.

O ISJD tentará desta forma, com a maior adequação do valor da diária de psiquiatria ao custo real por utente, responder às prementes necessidades de melhoria das estruturas, das condições de trabalho, e de valorização e reconhecimento dos seus colaboradores que se foram acumulando nos últimos anos devido à falta de capacidade financeira para o efeito. Com as atuais dificuldades de contratação, pelas condições atuais do mercado de trabalho, torna-se urgente conseguir melhores condições de remuneração, de forma a que se consiga recrutar, e depois manter os profissionais, dando uma qualidade assistencial que só se consegue com a permanência das pessoas na Instituição.

## **Meios libertos no exercício de 2023** **e Auto-financiamento do investimento ativos fixos**

	2023	2022	Varição 2022_2023
Resultado Antes de Impostos	3 845 158 €	-223 973 €	1816,8%
Depreciações e ajustamentos do Exercício	3 410 900 €	3 065 119	11,3%
Meios Libertos Brutos	7 256 058 €	2 841 145	155,4%
Impostos sobre Rendimento	0 €	0 €	N/A
Meios Libertos Líquidos	7 256 058 €	2 841 145	155,4%
Investimento Ativos fixos	7 278 899 €	-3 629 250	300,6%
Auto-financiamento	99,7%	-78,3%	227,3%

Em 2023 os meios libertos cresceram em 155,4% e o investimento em ativos fixos aumentou relativamente ao ano anterior em ceca de 300% (em 2022 teve um valor negativo devido às correções realizadas nos valores dos ativos fixos tangíveis, na sequência da inventariação do parque de imobilizado da quase totalidade dos centros assistenciais do ISJD)



### 3.1.4 Comparação Real com Orçamento 2023

	Real	Planeado	Desvio
	2023	2023	(Real-Planeado)
Vendas e Prestações de Serviços	48 919 600	49 693 570 €	-773 970 €
Subs., doações e legados à exploração	970 467 €	977 659 €	-7 192 €
Trabalhos para a própria entidade	269 €	14 €	255 €
Cst das mercadorias vend. e das matérias consumidas	-3 248 526	-3 270 519 €	21 993 €
Fornecimentos e serviços externos	-13 639 307	-16 413 405 €	2 774 098 €
Gastos com o pessoal	-25 697 627	-26 661 127 €	963 500 €
Impar. dívidas receber(perdas/reversões)	-15 295 €	0 €	-15 295 €
Provisões (aumentos/reduções)	-15 400 €	0 €	-15 400 €
Aumentos/reduções de justo valor	-5 351 €	49 576 €	-54 927 €
Outros rendimentos e ganhos	931 259 €	2 366 127 €	-1 434 868
Outros gastos	-513 356 €	-304 031 €	-209 325 €
<b>Resultado antes deprec, gastos de financ. e impostos</b>	<b>7 686 732 €</b>	<b>6 437 863 €</b>	<b>1 248 870 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-3 410 900	-4 013 141 €	602 241 €
<b>Resultado Operacional (antes gastos de financ. e</b>	<b>4 275 833 €</b>	<b>2 424 722 €</b>	<b>1 851 111 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	89 841 €	100 000 €	-10 159 €
Juros e gastos similares suportados	-520 516 €	-582 766 €	62 250 €
Imposto sobre rendimento do período	0 €	0 €	0 €
<b>Resultado Líquido</b>	<b>3 845 158 €</b>	<b>1 941 956 €</b>	<b>1 903 202 €</b>

Em comparação com o orçamento aprovado pela Direção do ISJD para o ano de 2023, o resultado operacional foi ainda mais favorável que o orçamentado.

O resultado líquido do exercício foi também superior ao orçamentado.

Os desvios desfavoráveis mais significativos verificaram-se nas rubricas de prestação de serviços, por via da não entrada em atividade da Unidade de Carnaxide logo no início do ano, como estava considerada em orçamento, e de outros rendimentos.

O facto de a Unidade de Carnaxide não ter entrado em atividade desde janeiro como estava planeado teve impacto também nos custos, nomeadamente, nos fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal, que obtiveram valores consideravelmente mais reduzidos que os planeados.



## 3.2 Análise Financeira

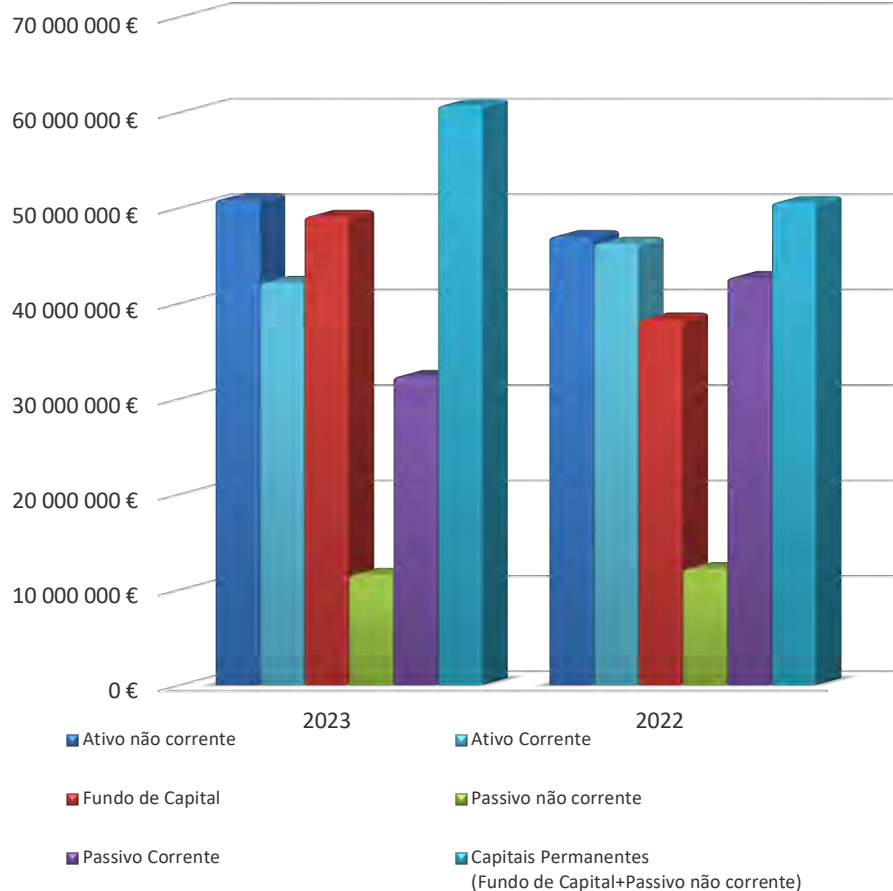
### 3.2.1 Estrutura Patrimonial

#### Composição do Balanço 2022 e 2023

	2023	% Total	2022	% Total	Varição 2022_2023
<b>Ativo</b>					
Ativo não corrente	50 891 558 €	54,7%	47 005 596 €	50,4%	8,3%
Ativo Corrente	42 211 837 €	45,3%	46 299 737 €	49,6%	-8,8%
<b>Total Ativo</b>	<b>93 103 395 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>93 305 332 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>-0,2%</b>
<b>Fundo de Capital</b>	49 123 254 €	52,8%	38 366 721 €	41,1%	28,0%
<b>Passivo</b>					
Passivo não corrente	11 628 832 €	12,5%	12 221 833 €	13,1%	-4,9%
Passivo Corrente	32 351 309 €	34,7%	42 716 778 €	45,8%	-24,3%
<b>Total Passivo</b>	<b>43 980 141 €</b>		<b>54 938 611 €</b>		<b>-19,9%</b>
<b>Total FC+Passivo</b>	<b>93 103 395 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>93 305 332 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>-0,2%</b>
<b>Capitais Permanentes (FC+PNC)</b>	<b>60 752 086 €</b>	<b>65,3%</b>	<b>50 588 554 €</b>	<b>54,2%</b>	<b>20,1%</b>



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS



## Ativo

O total do Ativo do ISJD sofreu uma redução não significativa de valor de 2022 para 2023 (cerca 202 000€).

A sua componente não corrente cresceu cerca de 8,3%, enquanto a componente corrente diminuiu cerca de 8,8%, o que fez com que o ativo corrente tenha diminuído o seu peso no total do ativo.

O aumento do Ativo não corrente deveu-se, na sua maioria, à variação positiva das rubricas de Ativos fixos tangíveis, por via dos investimentos realizados em 2023. (nomeadamente, o final da construção da Unidade de Oeiras e o a remodelação de uma das unidades de internamento da CSSR).

A diminuição do ativo corrente deveu-se maioritariamente à variação das rubricas de Caixa e depósitos bancários, por via dos investimentos realizados, e dos outros ativos financeiros pelo resgate dos fundos de investimento que existiam em 2022.

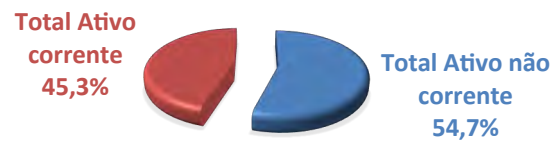


	2023	2022	Variação 2022_2023
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	50 670 448 €	46 748 355 €	8,4%
Ativos intangíveis	1 257 €	4 299 €	-70,8%
Investimentos financeiros	219 853 €	252 943 €	-13,1%
<b>Total Ativo não corrente</b>	<b>50 891 558 €</b>	<b>47 005 596 €</b>	<b>8,3%</b>
<b>% Total Ativo</b>	<b>54,7%</b>	<b>50,4%</b>	

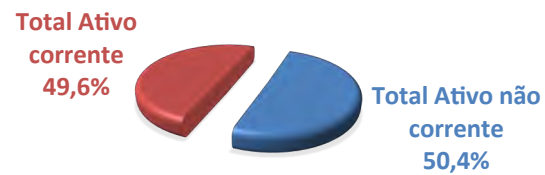
	2023	2022	Variação 2022_2023
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	1 310 138 €	1 134 549 €	15,5%
Créditos a receber	14 236 567 €	11 541 224 €	23,4%
Estado e outros entes públicos	8 350 €	9 776 €	-14,6%
Diferimentos	75 692 €	74 968 €	1,0%
Outros activos financeiros	0 €	2 948 994 €	-100,0%
Caixa e depósitos bancários	26 581 090 €	30 590 226 €	-13,1%
<b>Total Ativo corrente</b>	<b>42 211 837 €</b>	<b>46 299 737 €</b>	<b>-8,8%</b>
<b>% Total Ativo</b>	<b>45,3%</b>	<b>49,6%</b>	
<b>Total Ativo</b>	<b>93 103 395 €</b>	<b>93 305 332 €</b>	<b>-0,2%</b>



## COMPOSIÇÃO ACTIVO 2023



## COMPOSIÇÃO ACTIVO 2022





### COMPOSIÇÃO ACTIVO CORRENTE 2023



### COMPOSIÇÃO ACTIVO CORRENTE 2022





## Fundos Patrimoniais

O resultado líquido do exercício de 2023 foi positivo no valor de 3 845 158 €.

A rubrica de Resultados transitados sofreu um decréscimo, de 2022 para 2023, de 0,8%, por via do resultado negativo de 2022.

A rubrica de Outras variações nos fundos patrimoniais aumentou significativamente, maioritariamente, pela incorporação no Fundo Social do valor do espólio não reclamado dos utentes falecidos há mais de um ano que (nota 16 do Anexo às Demonstrações Financeiras).

Desta forma, o total do Fundo de capital aumentou 28% de 2022 para 2023.

	2023	2022	Varição 2022_2023
<b>Fundo de Capital</b>			
Fundos	5 119 822 €	5 119 822 €	0,0%
Resultados Transitados	27 688 762 €	27 912 735 €	-0,8%
Outras variações nos fundos patrimoniais	12 469 512 €	5 558 137 €	124,3%
Resultado Líquido do Exercício	3 845 158 €	-223 973 €	1 816,8%
<b>Total Fundo de Capital</b>	<b>49 123 254 €</b>	<b>38 366 721 €</b>	<b>28%</b>



## Passivo

O valor total do Passivo do ISJD diminuiu de 2022 para 2023 em 19,9%.

A componente não corrente diminuiu cerca de 4,9% (na sua maioria devido ao do pagamento das prestações de capital dos financiamentos junto dos Bancos Santander, ABanca e Montepio para a construção da Unidade de Carnaxide, e às prestações de capital do empréstimo junto do Santander e do Crédito Agrícola da CSSJD Funchal, bem como também devido à passagem das prestações a liquidar em 2023 para passivo corrente), e a componente corrente também foi reduzida em cerca de 24,3% (pela liquidação de um crédito que estava diretamente ligado aos fundos de investimentos que foram resgatados).

Assim, o rácio de liquidez geral revelou-se mais favorável relativamente ao ano transacto, alterando-se para 130% (em 2022 ficou em 108%).

Para efeitos de análise financeira, são considerados como Passivo não corrente os financiamentos cujo prazo é superior a um ano.

Apesar de não se prever um levantamento de 100% desse valor, por questão de precaução, o montante registado em Outras contas a pagar, relativo ao dinheiro dos utentes depositado em contas bancárias em nome do ISJD, é considerado como passivo corrente.

	2023	2022	Varição 2022_2023
<b>Passivo não corrente</b>	11 628 832 €	12 221 833 €	-4,9%
<b>Total Passivo não corrente</b>	11 628 832 €	<b>12 221 833 €</b>	<b>-4,9%</b>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	1 674 050 €	1 973 278 €	-15,2%
Estado e outros entes públicos	737 613 €	787 978 €	-6,4%
Financiamentos obtidos	9 855 315 €	15 154 037 €	-35,0%
Diferimentos	20 585 €	87 979 €	-76,6%
Outros passivos correntes	20 063 747 €	24 713 505 €	-18,8%
<b>Total Passivo Corrente</b>	<b>32 351 309 €</b>	<b>42 716 778 €</b>	<b>-24,3%</b>
<b>Total Passivo</b>	<b>43 980 141 €</b>	<b>54 938 611 €</b>	<b>-19,9%</b>



## 4. Rácios e Indicadores

<b>Rácios Económicos</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Rentabilidade Operacional das Vendas (Resultado Operacional/Vendas)	8,7%	-0,3%
Rentabilidade Líquida das Vendas (Resultado Líquido/Vendas)	7,9%	-0,6%
Rentabilidade do Fundo de Capital (Resultado Líquido/Fundo de Capital)	7,8%	-0,6%
Rentabilidade do Ativo (Resultado Operacional/Ativo)	4,6%	-0,1%
<b>Rácios financeiros</b>		
<u>Indicadores de Estrutura</u>		
Solvabilidade Geral (Capitais Permanentes/Passivo)	138,1%	92,1%
Autonomia Financeira (Fundo de Capital/Activo)	52,8%	41,1%
Estrutura Financeira (Passivo/Fundo de Capital)	89,5%	143,2%
Fundo de Maneio relativo (Ativo corrente/Passivo corrente)	130,5%	108,4%
Valor do Fundo de Maneio (Ativo corrente-Passivo corrente)	9 860 528 €	3 582 959 €
Cobertura Activo Fixo por Capitais Permanentes (Capitais Permanentes/Activo não corrente)	119,4%	107,6%
<u>Indicadores de Endividamento</u>		
Financiamento do Investimento (Var Fundo de capital/Investimento em ativo fixo)	147,8%	14,9%



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

Capacidade de endividamento (Fundo de Capital/Capitais Permanentes)	80,9%	75,8%
Rácio Endividamento (Capitais Alheios/Capitais Totais)	47,2%	58,9%
Dívida/Capital Próprio	89,5%	143,2%
Endividamento Longo Prazo (Capitais Alheios Longo Prazo/Capitais Totais)	12,5%	13,1%
Estrutura de Endividamento (Capitais Alheios Curto Prazo/Capitais Alheios)	73,6%	77,8%
<u>Indicadores Investimento</u>		
Renovação Imobilizado (Invest. Imobilizado Ano/Amortizações Exercício)	213,4%	355,5%
Envelhecimento do Imobilizado (Amortizações acumuladas/Imobilizado Bruto)	53,0%	53,5%
Financiamento do Investimento (Var. Capitais Permanentes/Var. Imobilizado Bruto)	139,6%	99,4%
<u>Indicadores de Liquidez e Tesouraria</u>		
Liquidez Geral (Ativo corrente/Passivo Corrente)	130,5%	108,4%
Liquidez imediata (Disponibilidades/Passivo Corrente)	82,2%	71,6%
Liquidez Reduzida (Ativo Circulante-Existências)/Passivo Corrente)	126,4%	105,7%
Tesouraria Imediata (Disponibilidades-Passivo Corrente)	-5 770 219 €	-12 126 553 €
Taxa cobertura activo corrente (FM/activo corrente)	23,4%	7,7%
Taxa cobertura existências (FM/existências)	752,6%	315,8%



## 5. Valor Acrescentado para a Sociedade

2023

### Internamento

1) Psiquiatria e Saúde Mental	Diária Hospitais públicos	Diária paga ao ISJD	Dif Diária	Dias internamento	Valor acrescentado
Continente - Norte	95,00 €	65,00 €	30,00 €	204 074	6 122 220 €
Continente - Região LVT	65,00 €	65,00 €	0,00 €	157 890	0 €
Região Autónoma Madeira	65,00 €	52,18 €	12,82 €	123 787	1 586 949 €
Região Autónoma dos Açores - Psiquiatria	65,00 €	45,50 €	19,50 €	115 393	2 250 164 €
Região Autónoma dos Açores - Alcoologia e Dependências	75,00 €	45,20 €	29,80 €	10 989	327 472 €
612 133					
2) Medicina Física e Reabilitação	Diária Hospitais públicos	Diária média paga ao ISJD	Dif Diária	Dias internamento	Valor acrescentado
Continente	224,00 €	70,00 €	154,00 €	7 366	1 134 364 €
				<b>Total internamento</b>	<b>11 421 169 €</b>

Consultas gratuitas	Nº Consultas	Preço médio tabela ISJD	Valor
Alcoologia	165	60,00 €	9 900 €
Clínica Geral	20	60,00 €	1 200 €
Psicologia	2	60,00 €	120 €
Psiquiatria	206	60,00 €	12 360 €
Outras especialidades	334	60,00 €	20 040 €
<b>Total</b>	<b>727</b>		<b>23 580 €</b>

	Nº horas	Valor hora	Valor total
Trabalho voluntário*	9085	6,70 €	60 870 €
Suporte ISJD de necessidades/benefícios a utentes carenciados			<b>28 671 €</b>

\*valor hora calculado com base no "full time equivalent"



## 6. Aplicação dos Resultados

### Aplicação de Resultados ano 2023

Os resultados do ISJD do ano 2023, no valor de 3 845 158€, serão aplicados em Resultados transitados.



## 7. Demonstrações Financeiras 2023

Instituto S. João de Deus

Balanço em 31 dezembro 2023

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	Datas	
		31 dez 2023	31 dez 2022
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente		50 891 558	47 005 596
Ativos fixos tangíveis	5	50 670 448	46 748 355
Ativos intangíveis		1 257	4 299
Investimentos financeiros		219 853	252 943
Ativo corrente		42 211 837	46 299 737
Inventários	9	1 310 138	1 134 549
Créditos a receber	13	14 236 567	11 541 224
Estado e outros entes públicos	15	8 350	9 776
Diferimentos	17	75 692	74 968
Outros activos financeiros	4	0	2 948 994
Caixa e depósitos bancários	4	26 581 090	30 590 226
<b>Total do Ativo</b>		<b>93 103 395</b>	<b>93 305 332</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos patrimoniais		45 278 096	38 590 694
Fundos	16	5 119 822	5 119 822
Resultados transitados	16	27 688 762	27 912 735
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	16	12 469 512	5 558 137
Resultado líquido do período		3 845 158	-223 973
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>49 123 254</b>	<b>38 366 721</b>
Passivo			
Passivo não corrente		11 628 832	12 221 833
Provisões	11	118 127	203 750
Financiamentos obtidos	13	11 510 705	12 018 083
Passivo corrente		32 351 309	42 716 778
Fornecedores	13	1 674 050	1 973 278
Estado e outros entes públicos	15	737 613	787 978
Financiamentos obtidos	13	9 855 315	15 154 037
Diferimentos	17	20 585	87 979
Outros passivos correntes	13	20 063 747	24 713 505
<b>Total do passivo</b>		<b>43 980 141</b>	<b>54 938 611</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e passivo</b>		<b>93 103 395</b>	<b>93 305 332</b>

A Contabilista Certificada:

A Direção:

O Presidente                      O Secretário                      O Tesoureiro

José Paulo Simões Pereira      Bonifácio Lemos da Costa      Paulo Irineu Corte Gouveia

O 1º Vogal                      O 2º Vogal

Luís Manuel Vieira da Silva      Joaquim Martins Ramos



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

Instituto S. João de Deus

Demonstração dos resultados por naturezas  
Período findo em 31 dezembro 2023

Unidade monetária: Euro

Rendimentos e Gastos	NOTAS	Períodos	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	10	48 919 600	39 532 003
Subs., doações e legados à exploração	12	970 467	1 558 568
Trabalhos para a própria entidade		269	125
Cst das mercadorias vend. e das matérias consumidas	9	-3 248 526	-3 017 275
Fornecimentos e serviços externos	19	-13 639 307	-12 270 435
Gastos com o pessoal	14	-25 697 627	-23 030 041
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0	743
Impar. dívidas receber(perdas/reversões)	8	-15 295	76 760
Provisões (aumentos/reduções)	8	-15 400	1 301
Aumentos/reduções de justo valor	18	-5 351	-380 668
Outros rendimentos	20	931 259	791 150
Outros gastos	21	-513 356	-333 532
<b>Resultado antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>7 686 732</b>	<b>2 928 699</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-3 410 900	-3 065 119
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>4 275 833</b>	<b>-136 420</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		89 841	62 867
Juros e gastos similares suportados	7	-520 516	-150 420
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>3 845 158</b>	<b>-223 973</b>
Imposto sobre rendimento do período		0	0
<b>Resultado líquido do Período</b>		<b>3 845 158</b>	<b>-223 973</b>

A Contabilista Certificada:

A Direção:

O Presidente

José Paulo Simões Pereira

O Secretário

Bonifácio Lemos da Costa

O Tesoureiro

Paulo Irineu Corte Gouveia

O 1º Vogal

Luís Manuel Vieira da Silva

O 2º Vogal

Joaquim Martins Ramos



Instituto S. João de Deus

Demonstração de Fluxos de Caixa

Rubricas	Notas	Periodos	
		2023	2022
<b>Fluxos de Caixa das actividades operacionais - Método Directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		41 459 704	34 364 424
Pagamentos a Fornecedores		17 994 592	16 551 132
Pagamentos ao Pessoal		16 222 260	13 889 471
<b>Caixa Gerada pelas Operações</b>		<b>7 242 852</b>	<b>3 923 821</b>
Pagamentos/Recebimentos de Impostos sobre o Rendimento			
Outros Recebimentos/Pagamentos		5 419 225	3 901 558
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)</b>		<b>1 823 627</b>	<b>22 263</b>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos Fixos Tangíveis		5 438 410	3 366 416
<b>Recebimentos Provenientes de:</b>			
Activos Fixos Tangíveis		0	1 300
Subsídios ao Investimento		327 312	109 900
Juros e Rendimentos Similares		23 129	62 867
Dividendos		0	0
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)</b>		<b>-5 087 970</b>	<b>-3 192 350</b>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</b>			
<b>Recebimentos Provenientes de:</b>			
Financiamentos Obtidos		0	5 213 547
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos Obtidos		3 222 803	4 212 470
Juros e Gastos Similares		470 983	148 660
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)</b>		<b>-3 693 786</b>	<b>852 417</b>
<b>Variação de Caixa e seus Equivalentes ( 1 + 2 + 3 )</b>		<b>-6 958 129</b>	<b>-2 317 670</b>
<b>Efeito das Diferenças de Câmbio</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Caixa e seus Equivalentes no Início do Período</b>		<b>33 539 219</b>	<b>35 856 889</b>
<b>Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período</b>		<b>26 581 090</b>	<b>33 539 219</b>

A Contabilista Certificada:

A Direção:

O Presidente

José Paulo Simões Pereira

O Secretário

Bonifácio Lemos da Costa

O Tesoureiro

Paulo Irineu Corte Gouveia

O 1º Vogal

Luís Manuel Vieira da Silva

O 2º Vogal

Joaquim Martins Ramos

## A Direção do ISJD

O Presidente



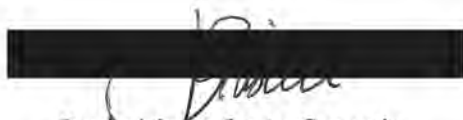
José Paulo Simões Pereira

O Secretário



Bonifácio Lemos da Costa

O Tesoureiro



Paulo Irineu Corte Gouveia

O 1º Vogal



Luís Manuel Vieira da Silva

O 2º Vogal



Joaquim Martins Ramos



# 8. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2023



## 7. Anexo às demonstrações financeiras

### 1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Instituto S. João de Deus é uma Instituição Particular de Solidariedade Social fundado a 11 de novembro de 1977, com aprovação dos seus estatutos por despacho do Ministro dos Assuntos Sociais, publicado em Diário da República, nº 288, II Série. Foi criado para proceder à gestão dos Estabelecimentos Hospitalares da Província Portuguesa da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus.

Os fins e objetivos referidos no número anterior concretizam-se mediante a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas nomeadamente nos seguintes domínios:

- a) Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;
- b) Apoio à integração social e comunitária;
- c) Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- d) Prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa, de cuidados continuados e de reabilitação e assistência medicamentosa;
- e) Outras respostas sociais, não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.

Para a prossecução dos seus fins, o Instituto dirige os Estabelecimentos a seguir identificados e cedidos pela Província:

Instituto S. João Deus - Telhal	Sintra
Instituto S. João Deus - Funchal	Funchal
Instituto S. João Deus – Angra do Heroísmo	Angra do Heroísmo
Instituto S. João Deus - Barcelos	Barcelos
Instituto S. João Deus – Ponta Delgada	Ponta Delgada
Instituto S. João Deus – Montemor-o-Novo	Montemor-o-Novo
Instituto S. João Deus – Vilar de Frades	Barcelos
Instituto S. João Deus - Lisboa	Lisboa
e outros que a Província lhe vier a confiar, nas mesmas condições.	



A moeda funcional de apresentação das demonstrações financeiras é o Euro.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção para a emissão no dia 11 de abril 2024.

De acordo com os Estatutos do Instituto São João de Deus, as contas emitidas são sujeitas a apreciação pelo Conselho Fiscal.

### **Enquadramento fiscal**

O código da atividade económica (CAE) principal do Instituto S. João de Deus é:

86100 - Atividades dos Estabelecimentos de Saúde com internamento.

Desde 2016 o ISJD passou a ter como CAE secundários:

87301 Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento

87302 Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, com alojamento

87100 Atividades dos estabelecimentos de cuidados continuados integrados, com alojamento

87902 Atividades de apoio social com alojamento, n.e.

87200 Atividades dos estabelecimentos para pessoas com doença do foro mental e do abuso de drogas c/ aloj.

Em abril de 2013 o Instituto S. João de Deus alterou o seu enquadramento em sede de IVA para o regime misto com afetação real de todos os bens.

São realizadas aquisições intracomunitárias.

O Instituto S. João de Deus é isento em sede de IRC.



## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);

- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

### 3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade.

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção do custo histórico, exceto no que respeita aos instrumentos financeiros, em que se aplica o valor de mercado.

### 3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a Entidade espera incorrer.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

### 3.3 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis excluindo Goodwill

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade. Os ativos intangíveis com uma vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, comparando a sua quantia escriturada com a sua quantia recuperável.



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

A quantia recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto antes de impostos que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo de revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações) caso a perda não tivesse sido registada.

### 3.4 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução ao gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

### 3.5 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando a entidade tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, a entidade não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos, a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. Na maior parte dos casos, a transferência dos riscos e vantagens da propriedade coincide com a transferência do documento legal ou da passagem da posse para o comprador.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;

A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

Quando os serviços sejam desempenhados por um número indeterminado de atos durante um período específico de tempo, o rédito é reconhecido numa base de linha reta durante o período específico a menos que haja evidência de que um outro método represente melhor a fase de acabamento. Quando um ato específico seja muito mais significativo do que quaisquer outros atos, o reconhecimento do rédito é adiado até que o ato significativo seja executado.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito proveniente de dividendos deve ser reconhecido quando for estabelecido o direito da Entidade receber o correspondente montante.

### 3.6 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

### 3.7 Subsídios do governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe segurança razoável de que a Entidade cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis não reembolsáveis são inicialmente reconhecidos no capital próprio na rubrica de subsídios para o investimento, sendo posteriormente reclassificados de forma sistemática para resultados como rendimentos durante o período de vida útil dos respetivos ativos.

Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

### 3.8 Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- i) Mercadorias e matérias-primas: As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.
- ii) Produtos acabados e intermédios e produtos e trabalhos em curso: Os produtos acabados e intermédios e os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao mais baixo entre o custo de produção (que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico, tomando por base o nível normal de produção) e o valor realizável líquido.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado deduzido dos custos estimados de acabamento e de comercialização. As diferenças entre o custo de produção e o valor realizável líquido, se inferior, são registadas em custos operacionais.



### 3.9 Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem: (i) uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado; (ii) é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e; (iii) o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tais estimativas são determinadas tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação e são revistas na data de relato, sendo ajustadas quando necessário, de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato de acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar que excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

É reconhecida uma provisão para reestruturação quando a Entidade desenvolveu um plano formal detalhado de reestruturação e iniciou a implementação do mesmo ou anunciou as suas principais componentes aos afetados pelo mesmo. Na mensuração da provisão para reestruturação são apenas considerados os dispêndios que resultam diretamente da implementação do correspondente plano, não estando, conseqüentemente, relacionados com as atividades correntes da Entidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

### 3.10 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

#### Clientes e outras contas a receber correntes

As dívidas de clientes e outras contas a receber correntes são registadas pelo respetivo valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estas contas a receber não incluem qualquer efeito de desconto de juros por não se considerar material o impacto do desconto em créditos concedidos em prazos tão curtos.

As perdas de imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado demonstrando que:

- A contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas;
- Se verificam atrasos significativos nos pagamentos por parte da contraparte;
- Se torna provável que o devedor vá entrar em liquidação ou reestruturação financeira.



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial que, nos casos em que se perspetive um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula por se considerar imaterial o efeito do desconto.

### **Caixa e equivalentes de caixa**

Os montantes em causa correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários e outros, vencíveis em ou a menos de três meses e que possam ser imediatamente realizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

### **Empréstimos bancários e outros passivos remunerados**

Os passivos remunerados são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação incorridos.

Os passivos remunerados são subsequentemente apresentados ao custo.

Para os financiamentos existentes, atualmente, entende-se que dado que a taxa de juro paga é a de mercado e que é imaterial a diferença temporal do valor do dinheiro, não existe diferença entre a taxa de juro de mercado e a taxa efetiva e consequentemente não existem diferenças significativas entre a utilização do método do custo ou do custo amortizado.

Os passivos remunerados são classificados no passivo corrente, exceto se a Entidade detém um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data da demonstração da posição financeira.

### **Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados**

Todos os ativos e passivos financeiros são classificados na categoria “ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados”.

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações do justo valor mesmo registadas em resultados nas rubricas “Perdas por reduções de justo valor” e “Ganhos por aumentos de justo valor”.

### **Imparidade de ativos financeiros**

Os ativos financeiros classificados na categoria “ao custo” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurado ao custo).

### **Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

A Entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Entidade reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### **3.11 Acontecimentos subsequentes**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events”) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (“non adjusting events”) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

### **3.12 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.



#### 4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, o montante inscrito como caixa e equivalentes de caixa no final do período são como apresentados abaixo.

##### Componentes da rubrica de caixa e equivalentes a caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	41 571	46 355
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	6 726 392	10 530 857
Depósitos bancários prazo	19 813 127	20 013 013
Outras aplicações de tesouraria	0	2 948 994
	<u>26 581 090</u>	<u>33 539 219</u>
Contas caucionadas	-6 865 636	-11 482 679
Outros financiamentos de curto prazo	-2 989 679	-3 671 359
	<u>-9 855 315</u>	<u>-15 154 037</u>
	<u>16 725 775</u>	<u>18 385 182</u>

#### 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de ativos fixos apresenta a seguinte composição.

##### Composição Ativos fixos tangíveis

Ativos fixos tangíveis	31/12/2023	31/12/2022
Valor bruto	107 789 182	100 510 283
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-57 118 734	-53 761 929
<b>Quantia escriturada</b>	<u>50 670 448</u>	<u>46 748 355</u>
Terrenos e recursos naturais (modelo custo)	74 976	80 571
Edifícios e outras construções (modelo custo)	43 395 284	28 921 863
Equipamento básico (modelo custo)	2 223 676	1 118 076
Equipamento de transporte (modelo custo)	174 129	165 711
Equipamento administrativo (modelo custo)	227 094	212 126
Outros ativos fixos tangíveis (modelo custo)	2 086 833	566 695
Ativos fixos tangíveis em curso	2 488 455	15 683 314
<b>Quantia escriturada</b>	<u>50 670 448</u>	<u>46 748 355</u>

Em setembro de 2023 foi inaugurada a Unidade de Canaxide, cuja construção teve início em novembro de 2019.

Esta unidade de internamento, com 126 camas, é dedicada essencialmente à prestação de cuidados no âmbito da RNCCI.

A conclusão da construção desta unidade e a entrada em funcionamento estavam previstas para o segundo semestre de 2022. No entanto, devidos a consecutivos atrasos nos trabalhos finais, a conclusão apenas ocorreu já durante este ano.

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos, nas depreciações acumuladas e nas perdas por imparidade foi como apresentado abaixo:



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

## Reconciliação da quantia escriturada

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis e em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 31/12/2021	151 781	62 162 110	13 690 499	1 185 047	6 443 595	20 506 502	104 139 533
Depreciações acumuladas a 31/12/2021	(65 402)	(36 151 613)	(12 562 246)	(1 011 038)	(6 344 818)	(2 999 867)	(59 134 985)
<b>Quantia escriturada a 31/12/2021</b>	<b>86 379</b>	<b>26 010 497</b>	<b>1 128 253</b>	<b>174 009</b>	<b>98 777</b>	<b>17 506 634</b>	<b>45 004 549</b>
Aquisições	-	5 240 514	441 456	66 240	166 666	(1 026 152)	4 888 724
Abates	-	(1 385 139)	(4 387 841)	(60 578)	(2 069 256)	(615 160)	(8 517 974)
<b>Efeito cambial e outras alterações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	151 781	66 017 485	9 744 115	1 190 708	4 541 005	18 865 189	100 510 283
Gastos com depreciações	(5 595)	(2 302 218)	(333 561)	(74 404)	(74 508)	(270 996)	(3 061 282)
Abates	-	1 928 624	4 389 122	60 579	2 090 508	655 682	9 124 515
Efeito cambial e outras alterações	(213)	(570 415)	(119 354)	(133)	(62)	-	(690 177)
	<b>(71 210)</b>	<b>(37 095 621)</b>	<b>(8 626 039)</b>	<b>(1 024 997)</b>	<b>(4 328 880)</b>	<b>(2 615 181)</b>	<b>(53 761 929)</b>
Quantia escriturada bruta a 31/12/2022	151 781	66 017 485	9 744 115	1 190 708	4 541 005	18 865 189	100 510 283
Depreciações acumuladas a 31/12/2022	(71 210)	(37 095 621)	(8 626 039)	(1 024 997)	(4 328 880)	(2 615 181)	(53 761 929)
<b>Quantia escriturada a 31/12/2022</b>	<b>80 571</b>	<b>28 921 863</b>	<b>1 118 076</b>	<b>165 711</b>	<b>212 126</b>	<b>16 250 008</b>	<b>46 748 355</b>

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis e em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 31/12/2022	151 781	66 017 485	9 744 115	1 190 708	4 541 005	18 865 189	100 510 283
Depreciações acumuladas a 31/12/2022	(71 210)	(37 095 621)	(8 626 039)	(1 024 997)	(4 328 880)	(2 615 181)	(53 761 929)
<b>Quantia escriturada a 31/12/2022</b>	<b>80 571</b>	<b>28 921 863</b>	<b>1 118 076</b>	<b>165 711</b>	<b>212 126</b>	<b>16 250 008</b>	<b>46 748 355</b>
Aquisições	-	380 828	503 669	88 762	110 767	6 412 625	7 496 645
Abates	-	(166 700)	(302)	-	(20 083)	(994)	(188 079)
Alienações	-	-	-	(29 674)	-	-	(29 674)
Transferências	-	16 933 199	901 104	-	-	(17 834 302)	-
	<b>151 781</b>	<b>83 164 811</b>	<b>11 148 586</b>	<b>1 249 797</b>	<b>4 631 689</b>	<b>7 442 518</b>	<b>107 789 182</b>
Gastos com depreciações	(5 595)	(2 673 906)	(299 173)	(80 344)	(95 798)	(253 042)	(3 407 858)
Abates	-	-	302	-	20 083	994	21 379
Alienações	-	-	-	29 674	-	-	29 674
	<b>(76 805)</b>	<b>(39 769 527)</b>	<b>(8 924 910)</b>	<b>(1 075 667)</b>	<b>(4 404 595)</b>	<b>(2 867 229)</b>	<b>(57 118 734)</b>
Quantia escriturada bruta a 31/12/2023	151 781	83 164 811	11 148 586	1 249 797	4 631 689	7 442 518	107 789 182
Depreciações acumuladas a 31/12/2023	(76 805)	(39 769 527)	(8 924 910)	(1 075 667)	(4 404 595)	(2 867 229)	(57 118 734)
<b>Quantia escriturada a 31/12/2023</b>	<b>74 976</b>	<b>43 395 284</b>	<b>2 223 676</b>	<b>174 129</b>	<b>227 094</b>	<b>4 575 289</b>	<b>50 670 448</b>

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS****Vida útil**

Apresenta-se abaixo as vidas úteis estimadas e a taxa de depreciação do exercício dos ativos fixos tangíveis depreciados de acordo como o método da linha reta.

**Vidas úteis**

	<u>Intervalo de vida útil</u>
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	[ 5 a 45 anos ]
Equipamento básico	[ 1 a 10 anos ]
Equipamento de transporte	[ 3 a 10 anos ]
Equipamento administrativo	[ 1 a 16 anos ]
Outros ativos fixos tangíveis	[ 1 a 20 anos ]

**6. LOCAÇÕES**

A quantia escriturada líquida dos ativos detidos sob contratos de locação financeira é como indicada abaixo.

**Composição das locações (Financeiras - Locatário)**

	<u>31/12/2023</u>			<u>31/12/2022</u>		
	Quantia escriturada bruta	Amortização / perdas de imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida	Quantia escriturada bruta	Amortização / perdas de imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida
Ativos fixos tangíveis	320 986	(190 570)	130 417	320 986	(174 717)	146 269
	320 986	(190 570)	130 417	320 986	(174 717)	146 269

**7. CUSTOS DOS FINANCIAMENTOS OBTIDOS**

O custo dos financiamentos obtidos nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2023 e 2022 é como se apresenta abaixo.

**Gastos e perdas de financiamento**

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Juros suportados		
Juros de financiamentos obtidos	511 263	148 660
Outros gastos de financiamento	9 253	1 760
	<u>520 516</u>	<u>150 420</u>



## 8. IMPARIDADE DE ATIVOS

No decurso do período, a Entidade procedeu à avaliação da quantia recuperável dos clientes, inventários e aplicações financeiras, tendo identificado as seguintes situações:

### Rubricas onde foram reconhecidas

	31/12/2023			31/12/2022		
	Perdas por imparidade	Reversão de perdas por imparidade	Ajustamentos	Perdas por imparidade	Reversão de perdas por imparidade	Ajustamentos
<b>Reconhecidas em resultados</b>						
6511 Clientes	21 451	-	-	21 690	-	-
6512 Outros devedores	2 407	-	-	-	-	-
653 Investimentos financeiros	15 400	-	-	-	-	-
7621 Clientes	-	(8 563)	-	-	(98 449)	-
7622 Ajustamentos em inventários	-	-	-	-	-	(743)
	<b>39 258</b>	<b>(8 563)</b>	<b>-</b>	<b>21 690</b>	<b>(98 449)</b>	<b>(743)</b>

## 9. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de inventários apresenta a seguinte composição:

### Composição dos inventários

	31/12/2023			31/12/2022		
	Quantia bruta escriturada	Perdas por imparidade	Quantia líquida escriturada	Quantia bruta escriturada	Perdas por imparidade	Quantia líquida escriturada
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 307 566	-	1 307 566	1 131 954	-	1 131 954
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-
Produtos acabados	-	-	-	-	-	-
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-	-	-	-	-
Mercadorias	2 571	-	2 571	2 595	-	2 595
Adiantamentos por conta de compras	-	-	-	-	-	-
	<b>1 310 138</b>	<b>-</b>	<b>1 310 138</b>	<b>1 134 549</b>	<b>-</b>	<b>1 134 549</b>

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS****Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 foi como apresentado abaixo.

	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
<b>Saldo a 01/01/2022</b>	<b>1 117 125</b>	<b>2 796</b>	<b>1 119 921</b>
Aquisições no exercício	3 036 761	14 962	3 051 723
Regularizações no exercício	(19 820)	1	(19 820)
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou ativos fixos	-	-	-
<b>Saldo a 31/12/2022</b>	<b>1 131 954</b>	<b>2 595</b>	<b>1 134 549</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	<b>3 002 112</b>	<b>15 163</b>	<b>3 017 275</b>
<b>Saldo a 31/12/2022</b>	<b>1 131 954</b>	<b>2 595</b>	<b>1 134 549</b>
Aquisições no exercício	3 405 685	18 430	3 424 115
Regularizações no exercício	-	-	-
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou ativos fixos	-	-	-
<b>Saldo a 31/12/2023</b>	<b>1 307 566</b>	<b>2 571</b>	<b>1 310 138</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	<b>3 230 073</b>	<b>18 454</b>	<b>3 248 526</b>

**10. RÉDITO**

O rédito reconhecido nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é como apresentado abaixo:

**Composição do rédito**

	31/12/2023	31/12/2022
Rédito derivado da venda de bens		
Mercadorias	-	-
Rédito derivado da prestação de serviços		
Serviços secundários	3 074 394	2 688 789
Internamento	45 123 473	36 209 697
Ambulatório	590 792	500 779
Outros	130 941	132 739
	<b>48 919 600</b>	<b>39 532 003</b>
Rédito derivado da prestação de serviços		
Mercado Nacional	48 919 600	39 532 003
	<b>48 919 600</b>	<b>39 532 003</b>

Os réditos foram obtidos na sua totalidade no mercado nacional.

Durante o ano de 2023 a diária de internamento de psiquiatria aumentou significativamente relativamente aos anos transactos.

O aumento mais significativo, e histórico, uma vez que nunca antes se tinha verificado um aumento desta grandeza, de cerca de 40%, verificou-se nos centros de Portugal Continental.

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS**

Embora com aumentos menos significativos, os valores das diárias de internamento das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores foram também revistos em 2023.

Paralelamente, verificou-se um ligeiro aumento dos dias de internamento relativamente ao ano 2022.

**11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES**

A reconciliação entre o montante registado na rubrica de provisões entre o início e fim do período é como se segue:

**Reconciliação da quantia escriturada**

	Saldo a 31/12/2022	Aumentos	Reversões	Saldo a 31/12/2023
Processos judiciais em curso	3 750	2 407	-	6 157
Outras provisões	200 000	-	(88 030)	111 970
	<u>203 750</u>	<u>2 407</u>	<u>(88 030)</u>	<u>118 127</u>

**12. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO E OUTRAS ENTIDADES****Detalhe dos subsídios**

	31/12/2023		31/12/2022	
	Montante recebido	Valor imputado ao período	Montante recebido	Valor imputado ao período
<b>Subsídios à exploração</b>				
IEFP	62 157	62 157	166 518	166 518
INR	39 548	39 548	36 118	36 118
Subsídios do estado	612 120	612 120	940 198	940 198
Segurança social	99 958	99 958	103 638	103 638
Outras entidades	156 684	156 684	312 098	312 098
	<u>970 467</u>	<u>970 467</u>	<u>1 558 568</u>	<u>1 558 568</u>

Foram igualmente reconhecidos em resultados 375 927 Eur no corrente período relativos a subsídios ao investimento.



### 13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### Categorias de ativos e passivos financeiros

Na data de relato, as principais categorias de ativos e passivos financeiros são como apresentadas abaixo:

##### Principais categorias de ativos financeiros

	31/12/2023		31/12/2022	
	Mensurados ao custo menos imparidade	Total	Mensurados ao custo menos imparidade	Total
<b>Ativos correntes</b>				
Clientes	11 571 525	11 571 525	10 297 067	10 297 067
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-
Estado e outros entes públicos	8 350	8 350	9 776	9 776
Outras contas a receber	2 665 042	2 665 042	1 244 157	1 244 157
Diferimentos	75 692	75 692	74 968	74 968
Outros ativos financeiros	0	0	2 948 994	2 948 994
Caixa e depósitos bancários	26 581 090	26 581 090	30 590 226	30 590 226
	<u>40 901 699</u>	<u>40 901 699</u>	<u>45 165 188</u>	<u>45 165 188</u>

##### Principais categorias de passivos financeiros

	31/12/2023		31/12/2022	
	Mensurados ao custo	Total	Mensurados ao custo	Total
<b>Passivos não correntes</b>				
Financiamentos obtidos	11 510 705	11 510 705	12 018 083	12 018 083
Outras contas a pagar	118 127	118 127	203 750	203 750
	<u>11 628 832</u>	<u>11 628 832</u>	<u>12 221 833</u>	<u>12 221 833</u>
<b>Passivos correntes</b>				
Fornecedores	1 674 050	1 674 050	1 973 278	1 973 278
Estado e outros entes públicos	737 613	737 613	787 978	787 978
Financiamentos obtidos	9 855 315	9 855 315	15 154 037	15 154 037
Diferimentos	20 585	20 585	87 979	87 979
Outros passivos correntes	20 063 747	20 063 747	24 713 505	24 713 505
	<u>32 351 309</u>	<u>32 351 309</u>	<u>42 716 778</u>	<u>42 716 778</u>

Estão reconhecidos no ativo corrente, na rubrica “Caixa e depósitos bancários”, valores que apesar de estarem à guarda do ISJD não são sua propriedade. Por este motivo encontram-se igualmente reconhecidos no passivo corrente, na rubrica “Outros passivos correntes”.



### **Ativos financeiros para os quais tenha sido reconhecida imparidade**

Na data de relato, o detalhe por classe de ativo dos ativos financeiros em que foi reconhecida imparidade é como se segue.

No decurso do período findo em 31 de dezembro de 2023, foram reconhecidas perdas por imparidade em dívidas a receber no montante de 39 258 Eur (2022: 21 690 Eur).

Foram revertidas perdas por imparidade em dívidas a receber no montante de 8 563 Eur.

### **Ativos financeiros para os quais tenha sido reconhecida imparidade**

	31/12/2023			31/12/2022		
	Custo	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida escriturada	Custo	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida escriturada
<b>Ativos correntes</b>						
Clientes	12 643 649	(1 072 124)	11 571 525	11 357 940	(1 060 873)	10 297 067
	12 643 649	(1 072 124)	11 571 525	11 357 940	(1 060 873)	10 297 067

### **Ativos e passivos financeiros mensurados ao justo valor**

O justo valor dos ativos e passivos financeiros é determinado por recurso a modelos de valorização e teve por base a cotação de mercado divulgada pela entidade bancária.

Desta forma, foi reconhecida uma perda por redução de justo valor nos Outros Ativos Financeiros no valor de 59 346 Eur.

### **Financiamentos obtidos com entidades bancárias**

Na data de relato o detalhe dos financiamentos obtidos e principais características é como apresentado abaixo:



Contrato	Plafond	Maturidade	Taxa juro	Montante em dívida		
				Corrente	Não corrente	Incumprimento
0003.18320976097	250 000	jan/24	Euribor 6 meses + 3,25%	-250 000	-	-
0003.18350528097	750 000	mai/24	Euribor 12 meses	-750 000	-	-
0003.18317162097	2 000 000	jun/24	0,000%	-	-	-
0003.12866529097	300 000	jun/24	Euribor 12 meses + 1,25%	-300 000	-	-
0003.18317154097	2 500 000	jun/24	Euribor 12 meses + 0,75%	-1 600 000	-	-
0003.14342777096	1 200 000	mai/26	Taxa fixa 1%	-240 000	-340 000	-
0003.13954762096	8 000 000	dez/40	Euribor 12 meses + 1,7%	0	-7 705 391	-
500.3092.547/0	2 000 000	jan/36	Taxa fixa 1,25%	-153 846	-1 705 128	-
550.3092.172	4 000 000	mai/24	3%	-3 989 168	0	-
041-36.100487-6	500 000	set/27	Euribor 6 meses + 1%	-111 111	-305 556	-
				<b>-7 394 125</b>	<b>-10 056 075</b>	-

Existem, para além destes financiamentos, outros obtidos junto de entidades não bancárias (nomeadamente, junto da Província Portuguesa da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus), de cerca de 3 915 800€.

#### 14. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS, PESSOAS AO SERVIÇO E GASTOS COM PESSOAL

O número de colaboradores do ISJD a 31 de dezembro 2023 era de 1167.

No período findo a 31 de dezembro de 2023 e 2022 o ISJD incorreu nos seguintes gastos com pessoal:

##### Gastos com pessoal

	31/12/2023	31/12/2022
Remunerações do pessoal	19 723 810	17 914 590
Encargos sobre remunerações	4 244 462	3 794 349
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	232 858	244 188
Gastos de ação social	1 093 804	412 805
Outros	402 694	664 109
	<b>25 697 627</b>	<b>23 030 041</b>

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS****15. Estado e outros entes públicos**

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de Estado e outros entes públicos apresenta a seguinte composição:

**Saldos com o estado e outros entes públicos**

	31/12/2023		31/12/2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Retenções efectuadas a terceiros	-	(159 840)	-	(192 493)
Imposto sobre o valor acrescentado				
Conta corrente	-	(76 391)	-	(144 899)
Reembolsos solicitados	8 350	-	9 776	-
Contribuições para sistemas de proteção social	-	(501 381)	-	(450 586)
	8 350	(737 613)	9 776	(787 978)

**16. Reservas legais e outras e Fundos Patrimoniais**

Na data de relato, as rubricas de reservas legais e outras e variações dos fundos patrimoniais apresentam a seguinte composição:

**Ajustamentos/outras variações nos Fundos Patrimoniais**

	31/12/2023	31/12/2022
Outras variações nos fundos patrimoniais		
Subsídios	5 781 805	5 639 185
Outras	6 687 707	(81 048)
	12 469 512	5 558 137

Na data de relato no fundo encontram-se evidenciados 5.119.822 Eur e 27 688 762 Eur em fundos e resultados transitados, respetivamente (2022: 5.119.822 Eur e 27 912 735 Eur).

A variação do valor dos Ajustamentos/outras variações nos Fundos Patrimoniais é relativa ao reconhecimento em Fundo Social do valor relativo a espólio não reclamado de utentes falecidos há mais de um ano.

A Direção do ISJD decidiu em 2023 incorporar esses valores, que por força legal são propriedade da Instituição, no Fundo Social. Estas reservas só poderão ser utilizadas em investimentos estruturais como por exemplo, construção /remodelação de infraestruturas e aquisição de novos equipamentos, não devendo em caso algum ser utilizadas para financiamento da gestão corrente.



## 17. Diferimentos

Na data de relato a rubrica de diferimentos apresentava a seguinte composição:

### Detalhe dos diferimentos

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Diferimentos</b>		
Gastos antecipados	75 692	74 968
	<u>75 692</u>	<u>74 968</u>
<b>Diferimentos passivos</b>		
Outros	(20 585)	(87 979)
	<u>55 107</u>	<u>(13 010)</u>

## 18. Variações de justo valor

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o resumo das variações de justo valor é como apresentado abaixo:

### Resumo das variações de justo valor

	31/12/2023	31/12/2022
Ganhos (perdas) de justo valor em ativos biológicos	53 995	41 361
Ganhos (perdas) de justo valor em instrumentos financeiros	(59 346)	(422 029)
	<u>(5 351)</u>	<u>(380 668)</u>

## 19. Fornecimentos e serviços externos

Os gastos reconhecidos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 relativamente à rubrica de fornecimentos e serviços externos são como apresentados abaixo:

**Detalhe dos fornecimentos e serviços externos**

	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhos especializados	5 745 238	4 749 042
Publicidade e propaganda	51 556	31 384
Vigilância e segurança	659 369	562 395
Honorários	1 087 463	1 127 488
Conservação e reparação	1 581 930	1 062 593
Serviços bancários	20 369	15 443
Outros serviços especializados	12 019	18 640
Outros serviços especializados - IEFP	20 484	46 727
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	301 456	208 630
Livros e documentação técnica	10 733	6 538
Material de escritório	55 299	42 624
Artigos de oferta	42 677	47 217
Outros materiais	44 431	53 938
Eletricidade	762 679	885 781
Combustíveis	1 245 123	1 456 032
Água	252 603	244 532
Outros	14 007	14 075
Deslocações e estadas	137 503	88 208
Transportes de pessoal	10 664	12 263
Transportes de mercadorias	10 303	11 115
Rendas e alugueres	167 044	166 931
Comunicação	132 885	147 491
Seguros	181 669	167 865
Contencioso e notariado	4 998	2 792
Despesas de representação	369	921
Limpeza, higiene e conforto	950 856	1 023 601
Outros fornecimentos e serviços externos	135 580	76 169
	<b>13 639 307</b>	<b>12 270 435</b>

**20. Outros rendimentos e ganhos**

Na data de relato a rubrica de outros rendimentos e ganhos apresenta a seguinte composição:

**Resumo dos outros rendimentos e ganhos**

	31/12/2023	31/12/2022
Rendimentos suplementares		
Aluguer de equipamento	65 160	56 817
Descontos de pronto pagamento obtidos	8 429	6 470
Recuperação de dívidas a receber	1 113	2 745
Ganhos em inventários	150 324	42 122
Alienações	2 750	1 300
Sinistros	2 008	21 323
Propriedades de investimento	4 068	4 318
Correcções relativas a períodos anteriores	99 831	127 702
Imputação de subsídios ao investimento	375 927	331 706
Outros	221 648	196 648
	<b>931 259</b>	<b>791 150</b>



## 21. Outros gastos e perdas

Na data de relato a rubrica de outros gastos e perdas apresenta a seguinte composição:

### Resumo dos outros gastos e perdas

	31/12/2023	31/12/2022
Impostos	48 964	41 293
Perdas em inventários	183 512	62 684
Sinistros	415	-
Abates	-	80 983
Correções relativas a períodos anteriores	38 132	101 310
Donativos	5 764	10 323
Quotizações	4 625	3 328
Outros	231 944	33 611
	<u>513 356</u>	<u>333 532</u>

## 22. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 23. Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas de 2023.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção do Instituto São João de Deus, em reunião para o efeito.

## 24. Honorários pagos por trabalhos de auditoria às contas

O valor dos honorários referentes a serviços de auditoria da empresa Grant Thornton & Associados – SROC, Lda. relativos a 2023 foram de 35.600 euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

As Demonstrações Financeiras do Instituto São João de Deus do ano 2023 foram aprovadas em reunião de Direção, no dia 11 de abril 2024.